

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	5
2. ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA	5
3. ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO	6
4. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS	7
4.1 – Algodão	7
4.2 – Arroz	8
4.3 – Canola	10
4.4 – Feijão 1ª Safra	12
4.5 – Feijão 2ª Safra	13
4.6 – Feijão 3ª Safra	14
4.7 – Milho 1ª Safra	15
4.8 – Soja	17
4.9 – Trigo	19
5. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE	21
6. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA	40

1. INTRODUÇÃO

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Mapa, por meio da Companhia Nacional de Abastecimento – Conab, realiza sistematicamente levantamentos das safras agrícolas para quantificar e acompanhar a produção brasileira.

Para a realização do 10º Levantamento da Safra de Grãos, técnicos da Conab contactaram, no período de 21 a 24 de junho de 2010 nos principais municípios produtores do País, com os produtores rurais, agrônomos e técnicos de Cooperativas, Secretarias de Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural (oficiais e privados) e Agentes Financeiros.

Agradecemos a indispensável participação dos órgãos acima citados e a colaboração dos profissionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, EMATER bem como aos colaboradores desta Companhia, que, direta ou indiretamente, participaram do presente trabalho.

Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos têm sido realizados em estreita colaboração com o IBGE, órgão do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, consolidando o processo de harmonização das estimativas oficiais de safra para as principais lavouras brasileiras.

Nesse processo, as duas instituições têm somado seus recursos e esforços, visando assegurar as mais acuradas e fidedignas informações de acompanhamento de safra ao alcance do estado brasileiro, coordenando progressivamente métodos, fontes, período de apuração, datas e horários de divulgação. Para tanto, contou-se com a inestimável e permanente contribuição dos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e demais instituições geradoras de informações agrícolas.

2 - ESTIMATIVA DA ÁREA PLANTADA - (47,34 milhões de hectares)

A área cultivada no País, na safra 2009/10, está estimada em 47,34 milhões de hectares, inferior em 0,7%, ou 338,9 mil hectares, à da safra anterior (Quadro 1).

As culturas de algodão, de milho segunda safra e de soja apresentaram crescimento na área cultivada. O destaque é para a soja, com aumento de 7,4%, correspondendo a 1,62 milhão de hectares, seguida do milho segunda safra, com 3,9% (188,8 mil hectares). O algodão que apresentava, no início da safra, redução média de 7,5%, devido a recuperação dos preços, apresenta acréscimo de 0,4%. As demais culturas apresentam redução. As maiores reduções são observadas no milho primeira safra (menos 1,42 milhão de hectares), no feijão segunda safra (menos 415,0 mil hectares) e no arroz (menos 139,6 mil hectares).

Na região Centro-Sul observa-se decréscimo de 0,1%, relativamente à safra 2008/09. O crescimento de 1,29 milhão de hectares na cultura da soja, foi anulado pela redução nas culturas de milho primeira safra (menos 1,08 milhão de hectares), no feijão segunda safra (menos 158,1 mil hectares) e no arroz (menos 90,7 mil hectares).

Na região Norte/Nordeste, a área de cultivo foi reduzida em 3,3%, com as principais culturas apresentando comportamento semelhante à região Centro-Sul. A área da soja cresceu 329,3 mil hectares, a do milho primeira safra reduziu 345,4 mil hectares, a do feijão segunda safra, menos 256,9 mil hectares e a do arroz apresenta redução de 49,7 mil hectares.

3 - ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO - (146,75 milhões de toneladas)

Em nível de Brasil, estima-se uma produção de 146,75 milhões de toneladas, que representa um crescimento de 8,6% ou 11,61 milhões de toneladas sobre a safra 2008/09 (Quadro 2). Com esse nível de produção, estará novamente confirmado um recorde de safra no País.

Com uma área inferior à cultivada na safra 2008/09, este crescimento se deve principalmente à recuperação das produtividades, sobretudo, do milho e da soja, que, na safra anterior, foram severamente prejudicadas pelas chuvas irregulares e estiagens prolongadas, principalmente nos Estados da região Sul do País e parte do Centro-Oeste.

A região Centro-Sul apresenta um acréscimo de 8,9% em relação à produção obtida na safra anterior, com 10,06 milhões de toneladas a mais, destacando-se os acréscimos de 10,08 milhões de toneladas na soja, de 1,95 milhão de toneladas no milho segunda safra, e de 994,5 mil toneladas no milho primeira safra.

Para a região Norte/Nordeste, a produção cresceu de 4,8%. Esse crescimento é sustentado pelas culturas da região do Cerrado, sobretudo, a de soja que apresenta crescimento de 1,47 milhão de toneladas, volume este que compensa as perdas verificadas em outras culturas como a do milho primeira safra, que devido à estiagem, apresenta redução de 597,6 mil toneladas.

4. AVALIAÇÃO DAS CULTURAS

4.1 – ALGODÃO

ALGODÃO
CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

Regiões		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio						P	P	P										
	Colheita												C	C	C	C	C		
NE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita													C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

A produção nacional de algodão em caroço está estimada em 3.232,6 mil toneladas, configurando assim, um incremento de 4,1%, em comparação à safra 2008/09. Para o algodão em pluma o levantamento indica produção de 1.260,7 mil toneladas, ante 1.213,7 mil toneladas colhidas na safra passada.

Pode-se atribuir tal incremento a fatores como: aumento na área do algodão 2ª safra e do algodão adensado, sobretudo, na região Centro- Sul e incremento de 3,5% na produtividade média nacional, ocasionada por fatores climáticos favoráveis durante a fase reprodutiva, notadamente, no oeste baiano segundo produtor brasileiro.

A colheita prossegue em ritmo acelerado nas principais regiões produtoras, estima-se até o momento, algo entre 20% a 27% colhidos em nível nacional. Em Mato Grosso, maior produtor nacional, o longo período de estiagem ocorrido nos meses de março e abril, afetou a produtividade, registrando queda na ordem de 7,7%. Na Bahia a produtividade será maior em 20,2%, graças principalmente, a boa regularidade das chuvas, com volume suficiente para o bom desenvolvimento da cultura.

No levantamento atual, a conab consolida os dados de área plantada com algodão no país (1ª e 2ª safras), assim, a superfície cultivada com a fibra é de 846,5 mil hectares, contra 843,2 mil hectares semeados na safra anterior, estabelecendo incremento na ordem de 0,4%. Nas estimativas iniciais (outubro/09) a conab trabalhava com redução de área, porém, com a recuperação do preços da fibra nos mercados externo e interno, verificados na época da semeadura do algodão 2ª safra (fevereiro/10), modificou o cenário, fato verificado sobretudo, nos Estados de Mato Grosso e Bahia, maiores produtores nacional.

A região Centro-Oeste continua liderando o ranking nacional, participa com 61,4% na área plantada do país. É verificado incremento de área em toda a região, com destaque para os Estados de Mato Grosso e Goiás com incrementos de 8,6% e 7,6%, respectivamente

Na região Nordeste, que contribui com 37,8% da área nacional, constata-se recuo de área na ordem de 8,6%, com destaque para o estado da Paraíba com recuo de 84,6%, seguido dos estados de Alagoas e Piauí, com reduções na ordem de 48,4% e 40,8% respectivamente.

Comparando ao levantamento anterior, houve leve alteração na produtividade média do algodão em caroço, devendo fechar o ano com valor superior ao da safra anterior. Em termos de Brasil a pesquisa está indicando que após a colheita, a produtividade média deverá totalizar cerca de 3.819 kg/ha.

4.2 – ARROZ

ARROZ
CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

Regiões		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P											
	Colheita											C	C	C	C				
NNE	Plantio						P	P	P	P	P								
	Colheita												C	C	C	C	C	C	

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral – A lavoura de Arroz vem crescendo em produtividade, embora, a expansão da área encontre dificuldades pela falta de terras apropriadas à cultura, situadas próximas de mananciais suscetíveis à tomadas de água ou derivações para utilização na irrigação, uma vez que a maior parcela da produção vem do arroz irrigado. A semeadura da safra 2009/10, no Rio Grande do Sul, foi concluída fora do período recomendado, devido às condições climáticas desfavoráveis com chuvas em excesso, enchentes e enxurradas. O período ideal para o estabelecimento da cultura esgotou antes que os produtores conseguissem concluir a semeadura normal e o replantio das áreas perdidas por causa das adversidades climáticas. Nas regiões produtoras de arroz de sequeiro, a semeadura transcorreu dentro do período recomendado e as reduções de área se deram por opção dos produtores e não por problemas de clima. De uma maneira geral, o pacote tecnológico utilizado é considerado muito bom, ajudado pela queda dos preços dos insumos, principalmente dos fertilizantes. Nas áreas de arroz irrigado, o constante uso das terras (sem rotação de cultura), aumentou a infestação com arroz vermelho e as variedades CL (Clearfield) não estão conseguindo cumprir sua função devido à segregação e consequente resistência ao herbicida utilizado no combate desta invasora.

A colheita está praticamente finalizada, restando pequenas áreas na região Nordeste.

Área cultivada - A área cultivada com Arroz na safra 2009/10 foi de 2.769,4 mil hectares, 4,8% inferior a área cultivada na safra 2008/09 que foi de 2.909 mil hectares.

Incrementos/reduções – A redução de área ocorreu tanto no arroz de sequeiro como no arroz irrigado. No arroz de sequeiro a redução foi em decorrência da competição com a soja e da falta de abertura de novas áreas, quando a primeira cultura utilizada era o arroz. As maiores reduções estão ocorrendo em Mato Grosso do Sul (23,4%), Minas Gerais (6,4%) e Mato Grosso (12,0%). No arroz irrigado, as reduções ficam por conta do excesso de chuvas, alagamentos e enxurradas que ocorreram durante o período de implantação da cultura, principalmente na Depressão Central e Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. A redução de área no Estado foi de (2,4%) e a produtividade caiu (10,3%) em relação à safra passada, levando a produção a uma redução de (12,5%). No Maranhão, devido a seca na fase inicial e os alagamentos na fase final, a produtividade deve cair consideravelmente.

Sistema de cultivo – O cultivo do arroz irrigado, na sua grande maioria, é feito pelo sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo e Plantio Pré-Germinado. O Plantio Convencional está sendo pouco usado e justifica-se apenas quando as condições climáticas não permitem o preparo antecipado do solo, como aconteceu no Rio Grande do Sul, que nesta safra, teve 30% de Plantio Convencional. Em Santa Catarina, predomina o sistema de cultivo em patamares, o que favorece o uso das sementes Pré-Germinadas. Já o arroz de sequeiro utiliza o sistema de Plantio Direto para áreas cultivadas à mais tempo e o Plantio Convencional para áreas abertas recentemente. Nas regiões Norte e Nordeste o predomínio é do Plantio Convencional Tradicional.

Clima – As grandes precipitações ocorridas na região Sul, da mesma forma que recuperou os mananciais que fornecem água para irrigação, prejudicou as lavouras pelos constantes alagamentos principalmente nas áreas mais baixas e situadas próximo às margens dos rios, causando prejuízos consideráveis. Os danos maiores aconteceram no Rio Grande do Sul – Depressão Central e Fronteira Oeste. Nestes locais, onde uma boa parte da semeadura ocorreu fora da época recomendada o clima favoreceu a cultura, atrasando o período de frio, atingindo apenas as áreas semeadas por último. Nas demais regiões o clima foi favorável para o desenvolvimento da cultura. Atualmente o clima prejudicou toda a região Nordeste pelo excesso de chuvas que se concentraram em pequenos períodos.

Produtividade – A produtividade média nacional esperada para esta safra, ficou em torno dos 4.101 kg/ha, 5,3% menor que a alcançada na safra 2008/09, que foi de 4.332 kg/ha. A diminuição deve-se principalmente aos problemas climáticos ocorridos no Rio Grande do Sul e na região Nordeste. Em Santa Catarina, a produtividade ultrapassou os 7.000 kg/há, devido ao clima ter sido favorável desde a semeadura até a colheita. No Mato Grosso, foram colhidos 3.008 kg/ha.

Produção – A produção nacional de arroz alcançada na safra 2009/10, será de 11.356,8 mil toneladas, reduzindo 1.245,7 mil toneladas (9,9%) em relação à safra 2008/09 que foi de 12.602,5 mil.

Estágio da cultura – A colheita está praticamente encerrada em todo o Brasil, com alguns resíduos na região Nordeste.

Qualidade do produto a ser colhido – A qualidade do arroz produzido nesta safra é de boa qualidade, devido ao uso de variedades pesquisadas, não só visando produtividade mas, também o desempenho na cocção. No arroz irrigado, as variedades mais semeadas nesta safra são: Puitá Inta CL, Irga 424, Irga 422, Irga 417, Irga 409, Olismar e Querência. No arroz de sequeiro, as variedades mais usadas foram primavera e cambará. O rendimento do arroz irrigado ficou na média de 58% de grãos inteiros.

Mercado – Os preços praticados no mercado, depois de acentuada elevação, estão apresentando pequena queda . As variações são regionais por influência da logística. No Rio Grande do Sul o preço da saca com 50kg é de R\$ 25,80 e no Mato Grosso o preço praticado pela saca de 60 kg de arroz de sequeiro longo fino é de R\$ 28,23, preços Conab.

4.3 - CANOLA

Situação geral - A lavoura de canola, nos últimos anos, vem tentando expandir-se nos estados da Região Sul e no Mato Grosso do Sul, mas, enfrenta alguns problemas, principalmente os de ordem tecnológica. Dentre os principais problemas estão a semeadura e a colheita. A semeadura - pela falta de semeadeiras adequadas para semear canola que tem sementes pequenas e que não germinam em profundidades superiores a três centímetros e quando as mesmas sementes são depositadas sobre a palhada da cultura anterior, estas germinam e morrem devido às dificuldades para fixar as raízes. A colheita - devido a desuniformidade da floração e maturação do grão - o produtor deve optar pela colheita direta ou usar a segadeira e pós trilha, o que é mais aconselhável, mas depende dos equipamentos que os produtores dispõem. Fora isso, a canola é uma boa alternativa para o cultivo de inverno no sul do país, face aos problemas que o trigo vem enfrentando ultimamente.

Área cultivada - A estimativa da área cultivada com Canola em 2010, safra 2010/11, é de 35,3 mil hectares, superior a 2009 que foi de 30.917 hectares. O aumento de área mais significativo, ocorreu no Paraná (62,9%) e Mato Grosso do Sul (73,7%), além de Santa Catarina iniciar a produção com 400 hectares. Este aumento está relacionado com o desestímulo do produtor com a cultura do trigo e busca outras alternativas. Entre os estados que cultivam Canola (4), o Rio Grande do Sul é o maior

produtor com 56,63% do total produzido no país. O período recomendado para a semeadura vai do mês de abril até julho.

Sistema de cultivo - A lavoura de Canola é implantada pelo sistema de Plantio Direto. Foram feitas pequenas adaptações nas plantadeiras já existentes para possibilitar a semeadura sobre a palhada. A distância entre linhas deve ser a menor disponível no maquinário da propriedade.

Incrementos/reduções – A área cultivada sofreu aumentos nesta safra em Mato Grosso do Sul e no Paraná. Santa Catarina começou este ano a produzir canola, com o cultivo de 400 hectares. Acredita-se que a área cultivada tende a aumentar, na medida que os produtores vão adquirindo o domínio técnico sobre o cultivo e a colheita e com a aquisição de máquinas próprias para esta cultura. O resultado econômico é satisfatório quando comparado com outras culturas de inverno.

Clima – O clima ideal para a canola é semelhante ao exigido pelo trigo, com a diferença que a canola não tolera geadas expressivas logo após a germinação e na floração.

Produtividade – A produtividade média da canola deverá situar-se entre 1.200 a 1.400 kg/ha.

Produção – A produção nacional da safra 2010 deverá alcançar 47,5 mil toneladas, superior em 12,6% à safra 2009, por consequência do aumento de área, uso de boas sementes e tecnologia adequada.

Estágio da cultura – A cultura da Canola está na fase de semeadura, a qual deve se prolongar até o mês de julho.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido geralmente é de ótima qualidade, devido às condições climáticas e por ser um produto que dificilmente deprecia durante a fase de colheita, embora as perdas em quantidade de produto sejam freqüentes devido a falta de máquinas próprias para colher o produto e a existência de híbridos que apresentem maturação uniforme. A produção total é destinada às empresas fomentadoras da produção de Canola, que fornecem sementes, insumos e assumem o compromisso de adquirir o total da produção.

Mercado - O mercado apresenta-se favorável, com preços praticados semelhantes aos praticados no mercado da soja. O preço da saca de 60 kg no Paraná está em R\$ 42,00 e no Rio Grande do Sul R\$ 36,00.

4.4 - FEIJÃO 1ª SAFRA

Situação Geral - A cultura do feijão vem enfrentando altos e baixos nos últimos anos. Na safra 2007/08, os preços altíssimos praticados levaram os produtores a aumentar a área de cultivo e, por consequência, a produção. Com o excesso de produto colocado no mercado, os preços despencaram levando junto a lucratividade dos

produtores e o desestímulo chegou rapidamente. Os anos subseqüentes foram de redução de plantio, na maioria dos Estados, embora, com produção menor, os preços não tiveram a reação esperada. Somente a partir do mês de fevereiro de 2010 é que começou a reação do mercado e o preço do feijão subiu consideravelmente, em plena safra, portanto, de forma atípica, trazendo um certo alento aos produtores. Esta nova situação já se refletiu na área cultivada com feijão na Terceira Safra.

Área cultivada - A área cultivada com feijão Primeira Safra foi de 1.397,3 mil hectares, 0,7% menor que a safra passada. Com exceção de São Paulo, todos os demais Estados produtores apresentaram redução de área. Esta redução se deve, sobretudo, ao desempenho na comercialização, com preços pagos ao produtor, abaixo do esperado e a concorrência com outras culturas como soja, milho e cana de açúcar, que no momento da semeadura apresentavam melhor desempenho comercial e de produção.

Sistema de cultivo – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no sistema convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sobre pivô (irrigado).

Estágio da cultura – Colheita encerrada.

Incrementos e reduções – Os estados que tiveram aumento de área de feijão Primeira Safra foram: Tocantins, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Distrito Federal e São Paulo. Os demais reduziram suas áreas de cultivo e a maior redução ocorreu no Paraná que plantou 40,4 mil hectares a menos. Já quanto a produtividade, os aumentos aconteceram nos estados: Paraná (46,8%) Mato Grosso do Sul (22,6%), Goiás (9,3%), Distrito Federal (16,9%) e Santa Catarina (10%). Nos demais, a produtividade foi menor que na safra anterior. No cômputo geral, o feijão Primeira Safra teve um aumento na produção de 5,8 % ou seja, 77,9 mil toneladas a mais.

Clima – Durante a cultura do feijão Primeira Safra, o clima se comportou de maneira diferenciada nas regiões produtoras. Na região Sul, as perdas ocorreram tanto por falta (na semeadura) como por excesso (na colheita) de umidade. Com a umidade excessiva na colheita, o produto sofreu depreciação na qualidade. Na região Nordeste, o clima foi bastante adverso, causando perdas consideráveis, tanto por redução da área plantada como na produtividade.

Produtividade – A produtividade média do feijão Primeira Safra, ficou em 1.017 kg/ha. Os maiores ganhos aconteceram: Paraná (46,8%), principalmente pela frustração da safra anterior devido a estiagem ; Mato Grosso do Sul (22,6%) pelos mesmos motivos e Santa Catarina (10%).

Produção - A produção nacional de feijão Primeira Safra, foi de 1.422,4 mil toneladas superior à safra anterior em 5,8%, ou seja, 77,9 mil toneladas a mais. Os

maiores aumentos aconteceram no Mato Grosso, 113,5 mil toneladas, Mato Grosso do Sul 82,4 mil toneladas e Paraná, com 30,5 mil toneladas a mais.

Qualidade do produto colhido – Boa parte do produto colhido sofreu depreciação devido ao excesso de chuvas durante a colheita, principalmente nos estados de São Paulo, Paraná, e Rio Grande do Sul. Nos demais estados, o produto foi considerado de boa qualidade.

Mercado – O feijão oriundo da Primeira Safra, foi comercializado praticamente toda a produção. Os preços do produto variam de região para região e de estado para estado e os preços recebidos pelos produtores pela saca de 60 kg do feijão cores, na última semana de junho foram: Ceará – R\$ 95,50; Pernambuco – R\$ 163,57; Tocantins – R\$ 160,17; Paraná – R\$ 90,61; Minas Gerais – R\$ 130,38 e Mato Grosso – R\$ 115,00. Já pelo feijão preto, o produtor recebeu R\$ 120,00 em Minas Gerais; R\$ 63,91 no Rio Grande do Sul; R\$ 84,17 no Rio de Janeiro e R\$ 103,00 em Goiás.

4.5- FEIJÃO 2ª SAFRA

Área cultivada - A área cultivada com feijão Primeira Safra foi de 1.558,7 mil hectares, 21% menor que a safra passada que alcançou 1.973,7 mil hectares. A distribuição nos principais estados produtores é: Ceará – 445,4 mil hectares; Pernambuco – 192,9 mil hectares; Paraná – 182,5 mil hectares; Minas Gerais – 155 mil hectares e Mato grosso – 69,1 mil toneladas.

Sistema de cultivo – A maior parte da lavoura de feijão é cultivada no sistema convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sobre pivô (irrigado).

Estágio da cultura – Colheita encerrada.

Incrementos e reduções – A área cultivada com feijão Segunda Safra teve uma redução de 21%, correspondendo a 415 mil hectares a menos. A maior queda se deu no Mato Grosso (40,9%), seguido do Pará (38,7%), Paraná (30%) e Rio Grande do Sul (22,5%). Nos estados que tiveram aumento de área de feijão Segunda Safra foram: Acre (40%), Goiás (20%), Mato Grosso do Sul (4,9%) e Amapá (5,5%). Já a produtividade, cresceu no Centro-Sul (14,9%) e caiu no Norte e Nordeste (10,9%).

Clima – O clima na região Centro-Sul foi bem mais favorável para o feijão Segunda Safra do que para o feijão Primeira Safra. As chuvas foram normais durante todo o ciclo da cultura e colaboraram para uma boa produção. Na região Nordeste, foi onde ocorreram os principais problemas principalmente no Maranhão, Piauí, Ceará e Rio Grande do Norte.

Produtividade – A produtividade média do feijão Segunda Safra, ficou em 728 kg/ha. Os maiores ganhos foram: Paraná (25,3%), principalmente pela frustração da safra

anterior devido a estiagem ; Mato Grosso do Sul (64,3%) e Rio Grande do Sul (25,3%), pelos mesmos motivos, Goiás (22,4%), Distrito Federal (28,3%) e Santa Catarina (9,2%).

Produção - A produção nacional de feijão Segunda Safra, deve ficar em torno de 1.134,5 mil toneladas, superior a safra anterior em 17,3% ou seja, 237,1 mil toneladas a menos. Os maiores aumentos devem acontecer no Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

Qualidade do produto colhido – O produto colhido pode ser considerado de boa qualidade, com pequenas exceções como em alguns estados do Nordeste que sofreram problemas climáticos.

Mercado – O feijão oriundo da Segunda Safra, foi comercializado praticamente toda a produção. Os preços do produto variam de região para região e de estado para estado e os preços recebidos pelos produtores pela saca de 60 kg do feijão cores, na última semana de junho foram: Ceará – R\$ 95,50; Pernambuco – R\$ 163,57; Tocantins – R\$ 160,17; Paraná – R\$ 90,61; Minas Gerais – R\$ 130,38 e Mato Grosso – R\$ 115,00. Já pelo feijão preto, o produtor recebeu R\$ 120,00 em Minas Gerais; R\$ 63,91 no Rio Grande do Sul; R\$ 84,17 no Rio de Janeiro e R\$ 103,00 em Goiás.

4.6- FEIJÃO 3ª SAFRA

Área cultivada - A área cultivada com feijão Terceira Safra foi de 734,4 mil hectares, 4,3% menor que a safra passada que alcançou 767,1 mil hectares. A distribuição nos principais estados produtores é a seguinte: Bahia – 322,3 mil hectares; Pernambuco – 117,5 mil hectares; Minas Gerais – 71,2 mil hectares; Alagoas – 67 mil hectares; Sergipe – 42,4 mil hectares; Goiás – 41,4 mil hectares; São Paulo – 31,6 mil hectares e Mato grosso – 14,4 mil hectares.

Sistema de cultivo – A maior parte da lavoura de feijão e cultivada no sistema convencional, apenas as grandes áreas utilizam maquinário moderno e semeadura direta. Na região Centro-Oeste é comum a utilização do cultivo sobre pivô (irrigado).

Estágio da cultura – É possível encontrar feijão da Terceira safra em todos os estágios de desenvolvimento, dependendo do estado ou região em que está sendo cultivado. Na região Centro-Oeste, está em floração, granação e início de colheita. Na região Nordeste, desde germinação até floração e na região Sul está na fase de colheita.

Clima – O clima na região Centro-Sul está sendo favorável para cultura do feijão Terceira Safra. As chuvas ocorreram dentro da normalidade para esta época do ano. Na região Nordeste, foi onde ocorreram os principais problemas principalmente na Bahia, Pernambuco, Alagoas, Ceará e Sergipe. Na região Centro-Oeste o clima tem pouca influência, uma vez que a maioria da área cultivada usa irrigação.

Produtividade – A produtividade média do feijão Terceira Safra, está estimada em 1.059 kg/ha. Os estados com melhor expectativa de produção são: Distrito Federal – 3.187 kg/ha, Goiás – 2.700 kg/ha e Minas Gerais – 2.492 kg/ha e São Paulo – 2.284 kg/ha. Nestes estados, predomina a lavoura irrigada. Na região Nordeste a produtividade prevista está abaixo dos 1.000 kg/ha.

Produção - A produção nacional de feijão Terceira Safra, deve ficar em torno de 777,8 mil toneladas, superior à safra anterior em 0,4% ou seja, 3,3 mil toneladas a menos. Os maiores ganhos deverão acontecer na região Sul, com incremento de 22,7% e na região Centro-Oeste com crescimento de 3,75%.

Qualidade do produto colhido – Ainda é cedo para avaliar a qualidade do produto a ser colhido, uma vez que a colheita está apenas iniciando.

Mercado – Os preços do produto variam de região para região e de estado para estado e os preços recebidos pelos produtores pela saca de 60 kg do feijão cores, na última semana de junho foram: Ceará – R\$ 95,50; Pernambuco – R\$ 163,57; Tocantins – R\$ 160,17; Paraná – R\$ 90,61; Minas Gerais – R\$ 130,38 e Mato Grosso – R\$ 115,00. Já pelo feijão preto, o produtor recebeu R\$ 120,00 em Minas Gerais; R\$ 63,91 no Rio Grande do Sul; R\$ 84,17 no Rio de Janeiro e R\$ 103,00 em Goiás.

4.7 - MILHO 1ª SAFRA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA																		
MILHO 1ª SAFRA	2009						2010											
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Plantio				P	P	P												
Colheita									C	C	C	C	C					
Plantio							P	P										
Colheita												C	C	C	C	C		

Legenda: P concentração do plantio C concentração da colheita

Situação geral – A implantação da lavoura de milho, Primeira Safra, teve início a partir do mês de julho de 2009, na região Centro-Sul e concluído o plantio no mês de janeiro de 2010. O cultivo está bastante tecnificado, fazendo com que a produtividade tenha experimentado aumentos crescentes nas últimas safras. Na maioria das regiões produtoras, o clima foi, com desenvolvimento vegetativo, floração, granação e colheita transcorrendo normal. Em relação ao milho Segunda Safra (safrinha), o desenvolvimento da lavoura está normal para cultura, em quase todos os estados produtores. No Mato Grosso e Goiás ocorreu períodos de estio, que embora pontuais, causou danos à cultura, principalmente naquelas áreas semeadas mais tarde e que se encontravam no período de floração e granação.

Área cultivada - A área cultivada com milho Primeira Safra 2009/10, foi de 7.850,4 mil hectares, com redução de (15,3%) em relação à área cultivada na Primeira Safra 2008/09 que foi de 9270,5 mil hectares. Para o milho Segunda Safra (safrinha) a área estimada é de 5.090,1 hectares, 3,9% maior que a área cultivada na safra 2008/09. A área total cultivada, em todo o país, nas duas safras, deve ficar em 12.940,5 mil hectares, (8,7%) inferior a área cultivada na safra anterior.

Incrementos/reduções – A redução da área cultivada na Primeira Safra, a nível nacional, ficou em 1.420,1 (15,3%). A diminuição está relacionada com o volume de produto no mercado e preços praticados abaixo do esperado pelos produtores. Já a produção ficou muito próximo da obtida na safra anterior devido a recuperação da produtividade do Paraná, Rio Grande do Sul e Mato Grosso do Sul, que na safra passada tiveram redução devido a estiagem na região. A redução prevista de área do milho Segunda Safra (safrinha), não se verificou, ao contrário, ocorreu um incremento de aproximadamente 3,9%. A recuperação se deu no Mato Grosso que aumentou sua área de plantio em 21,5% em relação ao mesmo tipo de safra, cultivados em 2008/09. A produção brasileira de milho (primeira e segunda safras), deve ter aumento de 2.456 mil toneladas (11,9%).

Sistema de cultivo – O Plantio Direto, é o sistema mais usado no cultivo do Milho, principalmente nas grandes áreas. Entre os pequenos produtores ainda predomina o Sistema Convencional, embora seja crescente a adoção do Plantio Direto.

Clima – O regime de chuvas está favorecendo a cultura do milho que é exigente em umidade durante todo o ciclo, principalmente no período de floração e enchimento de grãos. Na região Sul, foi determinante para o desenvolvimento da lavoura que teve produção excelente. Na região Nordeste, a cultura foi bastante prejudicada, afetando a semeadura, o desenvolvimento vegetativo e a produtividade. No Mato Grosso e Goiás foram os veranicos que prejudicaram o milho Segunda Safra.

Produtividade – A produtividade média prevista para a Primeira Safra, ficou em 4.338 kg/hectare, 19,5% maior que a alcançada na safra 2008/09. O aumento se deve a maior produtividade prevista para o Centro-Sul, principalmente no Paraná e Rio Grande do Sul, que tiveram frustração da safra anterior, por conta das condições climáticas adversas, principalmente pela má distribuição das chuvas e ocorrência de períodos de estiagem na fase crítica do desenvolvimento da cultura. A produtividade do milho Segunda Safra (safrinha), deverá ter aumento devido as boas condições em que se encontram as lavouras, de um modo geral, com pequenos problemas pontuais em Mato Grosso e Goiás.

Produção – A produção esperada para a Primeira Safra de milho, 2009/10 está estimada em 34.051,8 mil toneladas, (1,2%) maior do que foi colhido na safra 2008/09.

Para Segunda Safra (safrinha), a previsão é de que sejam colhidos 19.408 mil toneladas, com um crescimento de 11,9% em relação à safra anterior. A safra nacional de milho deve alcançar a produção de 53.459,7 mil toneladas, representando um crescimento de 4,8% em relação à safra anterior.

Estágio da cultura – As áreas semeadas, no Centro-Sul, com milho Primeira Safra, estão colhidas. Nas regiões Norte e Nordeste restam ainda, áreas a serem colhidas. Quanto ao milho Segunda Safra (safrinha), as fases vão desde a floração até a maturação completa dependendo da região considerada.

Qualidade do produto colhido –O produto colhido é de ótima qualidade devido ao pacote tecnológico utilizado pelos produtores, sementes de qualidade, assistência técnica e clima satisfatório.

Mercado – Os preços praticados no mercado de milho são diferentes de região para região. No Rio Grande do Sul R\$ 15,30 a R\$ 17,00; no Paraná R\$ 14,00 a R\$16,00; em São Paulo R\$ 16,40 e no Mato Grosso R\$ 8,70.

4.8 – SOJA

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

SOJA		2009						2010											
		JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	
Centro-Sul	Plantio					P	P	P	P										
	Colheita											C	C	C	C				
NNE	Plantio							P	P	P	P								
	Colheita																		

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Nesta safra a produção esperada, praticamente final, é de 68,71 milhões de toneladas. Este resultado é 20,2% superior, ou 11,54 milhões, acima do obtido na safra anterior, que foi de 57,17 milhões de toneladas. Em todos os Estados, exceção de Roraima, a produção foi maior que a da safra 2008/09. O comportamento climático beneficiou as lavouras, que em nível de País apresenta uma produtividade de 2.941 quilos por hectare, a maior média já obtida. Nos Estados do Maranhão e Piauí, embora a produção foi superior à safra passada, a estiagem durante o ciclo das lavouras reduziu a produtividade (quilos por hectare), para 2.786 no Maranhão e 2.531 no Piauí.

A área cultivada com a oleaginosa, apresentou crescimento de 7,4%, correspondendo a um ganho de 1,62 milhão de hectares sobre a safra anterior, passando para 23,36 milhões de hectares. O maior crescimento, em termos de hectares, é observado na região Centro-Sul, 1,29 milhão de hectares a mais que a área cultivada em 2008/09, passando de 19,64, para 20,92 milhões de hectares. Os Estados do Paraná e de

Mato Grosso, se destacam com incrementos respectivamente de 435,4 mil hectares e 357,3 mil hectares.

Na região Norte/Nordeste, a área cresceu 329,3 mil hectares. O maior crescimento é observado no Estado do Maranhão, com 108,1 mil hectares, totalizando 495,5 mil hectares, seguido do Estado do Piauí com aumento de 74,3 mil hectares, passando para 347,4 mil hectares e do Estado da Bahia, com ganho de 69,0 mil hectares, atingindo uma área de 1,02 milhão de hectares na atual safra.

No quadro 20, é observado crescimento da área na maioria dos Estados, exceção de Roraima, onde a redução se deve a problemas na comercialização e uma pequena redução em Mato Grosso do Sul, onde a oleaginosa cede área para o cultivo da cana-de-açúcar, justificado pela ampliação dos canaviais para atender a instalação de novas usinas.

A colheita nesta, safra teve início no mês de janeiro nos Estados da região Centro-Oeste. Em termos de País, com a maior concentração nos meses de fevereiro a abril, finalizando na primeira semana de junho, com a seguinte distribuição: janeiro 4,0% (2.770,0 mil toneladas), fevereiro 23,4% (16.063,6 mil toneladas), março 37,3% (25.606,4 mil toneladas), abril 27,7% (19.034,0 mil toneladas), maio 7,3% (5.010,9 mil toneladas) e junho 0,3% (226,0 mil toneladas).

As exportações brasileiras estão estimadas em 28,8 milhões de toneladas, ligeiramente acima da temporada 2008/09. Tal projeção se deve ao atual desempenho das mesmas, que no trimestre março-maio/2010, apresentou um desempenho de 16% superior a igual período do ano anterior, justificando o redimensionamento dos dados.

No mercado interno os preços apresentaram uma reação na última semana de junho, seguindo a trajetória da semana anterior, quando os produtores aproveitando os picos de preços em Chicago e a reação na taxa de câmbio no mercado interno para fecharem negócios. Espera-se que aproximadamente 70% da safra nacional de soja, tenham sido comercializada até o final de junho/2010.

Nos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, até 4 de junho, tinham sido comercializados, respectivamente, 50% e 36% da produção frente aos 58% e 41% de igual período do ano anterior, quando a comercialização se desenvolveu de forma atípica, se apresentado de forma mais acelerada que os anos considerados normais.

Assim, os preços na última semana de junho (28/06 a 02/07), nos principais Estados Produtores, eram os seguintes (R\$/60 kg), Goiás R\$ 28,02, Mato Grosso R\$ 30,14, Mato Grosso do Sul R\$ 30,10 e Paraná R\$ 40,23.

4.9 - TRIGO

CALENDÁRIO DE PLANTIO E COLHEITA

TRIGO	2010											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Plantio					P	P	P					
Colheita										C	C	C

Legenda: **P** concentração do plantio **C** concentração da colheita

Situação geral – A semeadura do trigo da safra 2010, safra 2010/11, ainda está sendo realizada em alguns estados produtores como Paraná e Rio Grande do Sul. Os estados onde a cultura está mais adiantada são: Goiás, São Paulo e Minas Gerais. No Rio Grande do Sul e Santa Catarina, onde a cultura é estabelecida mais tarde, a semeadura está na fase inicial. Embora, o comportamento do mercado do trigo não seja animador para o produtor, a estimativa da safra é de que seja colhido, volume de trigo semelhante ao que ocorreu em 2009, com pequeno aumento da produção (3,4%), desde que o clima se comporte favorável à cultura, recuperando assim, a produção no Paraná, Minas Gerais e Distrito Federal que obtiveram produtividade abaixo da média histórica na safra passada.

Área cultivada – A previsão é de que sejam cultivadas, em 2010 – Safra 2010/11, cerca de 2.167,9 mil hectares, 10,7% menor que a área cultivada na safra 2009/10. Muitos produtores da região sul estão migrando para lavoura de aveia, cevada e canola que apresentam melhores condições mercadológicas.

Sistema de cultivo - A lavoura de trigo do Brasil é implantada, em quase sua totalidade, pelo sistema de Plantio Direto que atinge mais de 90% da área cultivada. Nos estados de Minas Gerais e Goiás as lavouras, em sua maioria, são irrigadas.

Incrementos/reduções – Em praticamente todos os estados produtores de trigo está previsto redução de área. Em todo o país, a redução deve ficar em 10,7%. Quanto à produção, a perspectiva é de que sejam produzidas 5.196,6 mil toneladas, 3,4% acima da colheita da safra 2009/10 que foi de 5.026,2 mil toneladas. Para que isto aconteça, o Paraná, Minas Gerais e São Paulo precisam recuperar a produtividade perdida na safra passada.

Clima – A cultura do trigo necessita de uma variação de clima diferenciada da maioria das culturas de grão. Na fase inicial do ciclo a exigência é por temperaturas baixas, suportando bem as geadas moderadas, que favorecem o fechamento do ciclo vegetativo. Na fase de floração e granação a preferência é por clima com baixa umidade e temperaturas mais elevadas, que diminuem o ataque de doenças e favorecem a

qualidade do grão a ser colhido. Com base no que vem ocorrendo atualmente e as previsões climáticas, de que teremos chuvas abaixo da média nos próximos três meses, é provável que a cultura tenha ótimo desenvolvimento, com diminuição do ataque de pragas e doenças.

Produtividade – No Brasil, a produtividade do trigo varia conforme a região, a variedade cultivada, o tipo de cultivo, mas, o fator preponderante é o clima. Na região Sul, a previsão é de que se colha entre 1.800 a 3.000 kg/ha enquanto que nas regiões Centro-Oeste e Sudeste a maioria das lavouras são irrigadas e a previsão é colher entre 1.800 e 5.000 kg/ha. A previsão da produtividade média para esta safra é de 2.397 kg/ha, inferior a média histórica dos últimos anos. Esta média menor se deve ao uso de um pacote tecnológico inferior do que é utilizado em safras normais.

Produção – A estimativa da produção nacional da safra 2010/11 é de 5.196,3 mil toneladas.

Estágio da cultura – Podemos encontrar lavouras em fase de semeadura - Rio Grande do Sul e Paraná - até a fase de granação – São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás.

Qualidade do produto colhido – A qualidade do produto está diretamente relacionada com a técnica utilizada no cultivo e a ocorrência de clima favorável para a cultura. Outro fator que influencia na qualidade é a variedade utilizada que determinará se o produto colhido será próprio para panificação ou não. Nesta safra, a preferência é por variedades de trigo tipo pão e trigo melhorador, que produzem farinha ideal para panificação, embora, menos produtivas, tem melhor colocação no mercado, alcançando preços mais atrativos. As variedades mais utilizadas são: Raízes, Quartzzo, Marfim, CD117 e Guamirim,

Mercado – O mercado de trigo é vendedor e ainda existe produto das safras passadas para comercializar. Os preços da saca de 60kg variam conforme a região:Goiás e Distrito Federal de R\$ 27,00; Região Sul R\$ 24,46 e Minas Gerais e Goiás R\$ 28.80.

5. ESTIMATIVAS DE ÁREA, PRODUÇÃO E PRODUTIVIDADE

Quadro 1
BRASIL
ESTIMATIVA DE ÁREA PLANTADA
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 ha)

PRODUTO	SAFRA			VARIACÃO	
	08/09	09/10		Percentual	Absoluta
	(a)	Jun/2010 (b)	Jul/2010 (c)	(c/a)	(c-a)
ALGODÃO	843,2	833,7	846,5	0,4	3,3
AMENDOIM TOTAL	113,8	84,4	88,2	(22,5)	(25,6)
AMENDOIM 1ª SAFRA	84,0	66,8	66,9	(20,4)	(17,1)
AMENDOIM 2ª SAFRA	29,8	17,6	21,3	(28,5)	(8,5)
ARROZ	2.909,0	2.769,4	2.769,4	(4,8)	(139,6)
AVEIA	111,2	122,4	119,1	7,1	7,9
CANOLA	-	30,9	30,9	-	30,9
CENTEIO	4,7	4,4	4,4	(6,4)	(0,3)
CEVADA	79,3	77,5	73,7	(7,1)	(5,6)
FEIJÃO TOTAL	4.147,8	3.762,2	3.692,0	(11,0)	(455,8)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.407,0	1.398,3	1.398,9	(0,6)	(8,1)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.973,7	1.546,8	1.558,7	(21,0)	(415,0)
FEIJÃO 3ª SAFRA	767,1	817,1	734,4	(4,3)	(32,7)
GIRASSOL	75,0	67,6	63,6	(15,2)	(11,4)
MAMONA	157,5	154,8	158,7	0,8	1,2
MILHO TOTAL	14.171,8	12.940,5	12.940,5	(8,7)	(1.231,3)
MILHO 1ª SAFRA	9.270,5	7.850,4	7.850,4	(15,3)	(1.420,1)
MILHO 2ª SAFRA	4.901,3	5.090,1	5.090,1	3,9	188,8
SOJA	21.743,1	23.358,8	23.358,8	7,4	1.615,7
SORGO	846,1	694,2	694,2	(18,0)	(151,9)
TRIGO	2.396,2	2.428,0	2.428,0	1,3	31,8
TRITICALE	75,7	67,5	67,5	(10,8)	(8,2)
BRASIL	47.674,4	47.396,3	47.335,5	(0,7)	(338,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 2
BRASIL
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA			VARIÇÃO	
	08/09 (a)	09/10		Percentual (c/a)	Absoluta (c-a)
		Jun/2010 (b)	Jul/2010 (c)		
ALGODÃO - CAROÇO ⁽¹⁾	1.890,6	1.938,0	1.971,9	4,3	81,3
ALGODÃO - PLUMA	1.213,7	1.238,8	1.260,7	3,9	47,0
AMENDOIM TOTAL	300,6	232,2	238,1	(20,8)	(62,5)
AMENDOIM 1ª SAFRA	246,1	204,0	202,4	(17,8)	(43,7)
AMENDOIM 2ª SAFRA	54,5	28,2	35,7	(34,5)	(18,8)
ARROZ	12.602,5	11.356,8	11.356,8	(9,9)	(1.245,7)
AVEIA	232,2	275,2	266,3	14,7	34,1
CANOLA	-	42,1	42,1	-	42,1
CENTEIO	6,1	6,1	6,1	-	-
CEVADA	237,0	196,9	186,7	(21,2)	(50,3)
FEIJÃO TOTAL	3.490,6	3.518,7	3.334,7	(4,5)	(155,9)
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.344,5	1.426,2	1.422,4	5,8	77,9
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.371,6	1.150,4	1.134,5	(17,3)	(237,1)
FEIJÃO 3ª SAFRA	774,5	942,1	777,8	0,4	3,3
GIRASSOL	109,4	93,6	86,9	(20,6)	(22,5)
MAMONA	92,5	110,4	109,0	17,8	16,5
MILHO TOTAL	51.003,9	53.459,8	53.459,8	4,8	2.455,9
MILHO 1ª SAFRA	33.654,9	34.051,8	34.051,8	1,2	396,9
MILHO 2ª SAFRA	17.349,0	19.408,0	19.408,0	11,9	2.059,0
SOJA	57.165,5	68.707,9	68.707,9	20,2	11.542,4
SORGO	1.934,9	1.781,2	1.781,2	(7,9)	(153,7)
TRIGO	5.884,0	5.026,3	5.026,3	(14,6)	(857,7)
TRITICALE	184,7	47.396,3	172,2	(6,8)	(12,5)
BRASIL ⁽²⁾	135.134,5	194.141,5	146.746,0	8,6	11.611,5

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

⁽¹⁾ Produção de caroço de algodão.

⁽²⁾ Exclui a produção de algodão em pluma.

Quadro 3

BRASIL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE GRÃOS - PRODUTOS SELECIONADOS(*)

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			MÉDIA (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	1.607,5	1.663,1	3,5	2.372	2.463	3,8	3.812,2	4.096,3	7,5
RR	33,0	26,4	(20,0)	3.712	3.856	3,9	122,5	101,8	(16,9)
RO	387,8	417,4	7,6	2.201	2.196	(0,2)	853,4	916,8	7,4
AC	43,4	52,0	19,8	1.502	1.612	7,3	65,2	83,8	28,5
AM	20,9	20,6	(1,4)	2.129	2.180	2,4	44,5	44,9	0,9
AP	8,8	9,4	6,8	943	1.000	6,0	8,3	9,4	13,3
PA	534,5	499,2	(6,6)	2.088	2.110	1,1	1.116,0	1.053,1	(5,6)
TO	579,1	638,1	10,2	2.767	2.956	6,8	1.602,3	1.886,5	17,7
NORDESTE	8.164,9	7.811,6	(4,3)	1.431	1.560	9,0	11.682,9	12.187,5	4,3
MA	1.349,0	1.444,6	7,1	1.597	1.767	10,6	2.154,0	2.552,4	18,5
PI	1.016,1	1.015,0	(0,1)	1.557	1.388	(10,9)	1.582,0	1.408,5	(11,0)
CE	1.362,5	1.070,3	(21,4)	620	441	(28,9)	844,5	471,6	(44,2)
RN	153,0	115,1	(24,8)	615	552	(10,2)	94,1	63,5	(32,5)
PB	413,2	255,1	(38,3)	624	467	(25,2)	257,8	119,1	(53,8)
PE	648,9	647,1	(0,3)	601	480	(20,1)	390,3	310,7	(20,4)
AL	161,3	130,6	(19,0)	629	739	17,5	101,5	96,5	(4,9)
SE	217,9	230,1	5,6	3.094	3.482	12,5	674,2	801,1	18,8
BA	2.843,0	2.903,7	2,1	1.964	2.192	11,6	5.584,5	6.364,1	14,0
CENTRO-OESTE	15.253,1	15.628,7	2,5	3.220	3.277	1,8	49.119,7	51.208,4	4,3
MT	8.434,8	8.990,2	6,6	3.356	3.158	(5,9)	28.307,7	28.389,1	0,3
MS	2.888,4	2.735,4	(5,3)	2.452	3.269	33,3	7.082,5	8.943,1	26,3
GO	3.816,4	3.793,0	(0,6)	3.465	3.538	2,1	13.225,7	13.419,5	1,5
DF	113,5	110,1	(3,0)	4.439	4.148	(6,6)	503,8	456,7	(9,3)
SUDESTE	4.820,3	4.735,8	(1,8)	3.569	3.640	2,0	17.204,9	17.239,5	0,2
MG	2.837,4	2.827,5	(0,3)	3.681	3.631	(1,4)	10.445,2	10.268,0	(1,7)
ES	61,7	58,6	(5,0)	1.953	1.915	(1,9)	120,5	112,2	(6,9)
RJ	15,5	12,4	(20,0)	2.116	2.218	4,8	32,8	27,5	(16,2)
SP	1.905,7	1.837,3	(3,6)	3.467	3.718	7,2	6.606,4	6.831,8	3,4
SUL	17.828,6	17.496,4	(1,9)	2.990	3.544	18,5	53.314,8	62.014,3	16,3
PR	8.792,3	8.730,1	(0,7)	2.837	3.515	23,9	24.946,4	30.683,6	23,0
SC	1.457,4	1.413,9	(3,0)	3.973	4.711	18,6	5.790,4	6.660,2	15,0
RS	7.578,9	7.352,4	(3,0)	2.979	3.355	12,6	22.578,0	24.670,5	9,3
NORTE/NORDESTE	9.772,4	9.474,7	(3,0)	1.586	1.719	8,4	15.495,1	16.283,8	5,1
CENTRO-SUL	37.902,0	37.860,8	(0,1)	3.157	3.446	9,2	119.639,4	130.462,2	9,0
BRASIL	47.674,4	47.335,5	(0,7)	2.835	3.100	9,3	135.134,5	146.746,0	8,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

(*) Produtos selecionados: Caroço de algodão, amendoim (1ª e 2ª safras), arroz, aveia, centeio, cevada, feijão (1ª, 2ª e 3ª safras), girassol, mamona, milho (1ª e 2ª safras), soja, sorgo, trigo e triticale.

Quadro 4

ALGODÃO EM CAROÇO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	3.150	3.750	19,0	8,8	13,9	58,0
TO	2,8	3,7	32,1	3.150	3.750	19,0	8,8	13,9	58,0
NORDESTE	330,8	302,2	(8,6)	3.121	3.849	23,3	1.032,4	1.163,3	12,7
MA	12,8	11,7	(8,6)	3.240	3.825	18,1	41,5	44,8	8,0
PI	11,2	6,6	(40,8)	3.060	3.596	17,5	34,3	23,7	(30,9)
CE	3,8	2,7	4,4	720	1.041	44,6	2,7	2,8	3,7
RN	9,0	6,2	(31,3)	506	513	1,4	4,6	3,2	(30,4)
PB	5,2	0,8	(84,6)	700	646	(7,7)	3,6	0,5	(86,1)
PE	2,5	2,4	(4,2)	750	652	(13,1)	1,9	1,6	(15,8)
AL	3,1	1,6	(48,4)	240	287	19,6	0,7	0,5	(28,6)
BA	283,2	270,2	(4,6)	3.330	4.020	20,7	943,1	1.086,2	15,2
CENTRO-OESTE	481,6	520,6	8,1	4.080	3.807	(6,7)	1.965,0	1.982,0	0,9
MT	387,4	420,3	8,5	4.065	3.750	(7,7)	1.574,8	1.576,1	0,1
MS	36,9	38,6	4,6	3.975	4.000	0,6	146,7	154,4	5,2
GO	57,3	61,7	7,6	4.250	4.076	(4,1)	243,5	251,5	3,3
SUDESTE	22,5	19,8	(12,0)	3.762	3.685	(2,0)	84,7	73,0	(13,8)
MG	15,3	15,0	(1,9)	3.796	3.760	(0,9)	58,1	56,4	(2,9)
SP	7,2	4,8	(33,3)	3.690	3.450	(6,5)	26,6	16,6	(37,6)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	2.430	2.130	(12,3)	13,4	0,4	(97,0)
PR	5,5	0,2	(97,0)	2.430	2.130	(12,3)	13,4	0,4	(97,0)
NORTE/NORDESTE	333,6	305,9	(8,3)	3.121	3.848	23,3	1.041,2	1.177,2	13,1
CENTRO-SUL	509,6	540,6	6,1	4.048	3.802	(6,1)	2.063,1	2.055,4	(0,4)
BRASIL	843,2	846,5	0,4	3.681	3.819	3,7	3.104,3	3.232,6	4,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 5

ALGODÃO EM PLUMA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	1.229	1.463	19,0	3,4	5,4	58,8
TO	2,8	3,7	32,1	1.229	1.463	19,0	3,4	5,4	58,8
NORDESTE	330,8	302,2	(8,6)	1.228	1.508	22,8	406,2	455,6	12,2
MA	12,8	11,7	(8,6)	1.247	1.473	18,1	16,0	17,2	7,5
PI	11,2	6,6	(40,8)	1.163	1.295	11,3	13,0	8,5	(34,6)
CE	3,8	2,7	(30,0)	252	364	44,4	1,0	1,0	-
RN	9,0	6,2	(31,3)	177	180	1,7	1,6	1,1	(31,3)
PB	5,2	0,8	(84,6)	245	226	(7,8)	1,3	0,2	(84,6)
PE	2,5	2,4	(4,2)	248	215	(13,3)	0,6	0,5	(16,7)
AL	3,1	1,6	(48,4)	79	95	20,3	0,2	0,2	-
BA	283,2	270,2	(4,6)	1.315	1.580	20,2	372,5	426,9	14,6
CENTRO-OESTE	481,6	520,6	8,1	1.591	1.481	(6,9)	766,4	770,9	0,6
MT	387,4	420,3	8,5	1.585	1.459	(7,9)	614,2	613,1	(0,2)
MS	36,9	38,6	4,6	1.550	1.560	0,6	57,2	60,2	5,2
GO	57,3	61,7	7,6	1.658	1.581	(4,6)	95,0	97,6	2,7
SUDESTE	22,5	19,8	(12,0)	1.448	1.443	(0,3)	32,6	28,6	(12,3)
MG	15,3	15,0	(1,9)	1.461	1.474	0,9	22,4	22,1	(1,3)
SP	7,2	4,8	(33,3)	1.421	1.346	(5,3)	10,2	6,5	(36,3)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	923	809	(12,4)	5,1	0,2	(96,1)
PR	5,5	0,2	(97,0)	923	809	(12,4)	5,1	0,2	(96,1)
NORTE/NORDESTE	333,6	305,9	(8,3)	1.228	1.507	22,7	409,6	461,0	12,5
CENTRO-SUL	509,6	540,6	6,1	1.578	1.479	(6,3)	804,1	799,7	(0,5)
BRASIL	843,2	846,5	0,4	1.439	1.489	3,5	1.213,7	1.260,7	3,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 6
CAROÇO DE ALGODÃO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,8	3,7	32,1	1.922	2.288	19,0	5,4	8,5	57,4
TO	2,8	3,7	32,1	1.922	2.288	19,0	5,4	8,5	57,4
NORDESTE	330,8	302,2	(8,6)	1.893	2.342	23,7	626,2	707,7	13,0
MA	12,8	11,7	(8,6)	1.993	2.352	18,0	25,5	27,6	8,2
PI	11,2	6,6	(40,8)	1.897	2.301	21,3	21,3	15,2	(28,6)
CE	3,8	2,7	(30,0)	468	677	44,7	1,7	1,8	5,9
RN	9,0	6,2	(31,3)	329	333	1,2	3,0	2,1	(30,0)
PB	5,2	0,8	(84,6)	455	420	(7,7)	2,3	0,3	(87,0)
PE	2,5	2,4	(4,2)	503	437	(13,1)	1,3	1,1	(15,4)
AL	3,1	1,6	(48,4)	161	192	19,3	0,5	0,3	(40,0)
BA	283,2	270,2	(4,6)	2.015	2.440	21,1	570,6	659,3	15,5
CENTRO-OESTE	481,6	520,6	8,1	2.489	2.326	(6,5)	1.198,6	1.211,1	1,0
MT	387,4	420,3	8,5	2.480	2.291	(7,6)	960,6	963,0	0,2
MS	36,9	38,6	4,6	2.425	2.440	0,6	89,5	94,2	5,3
GO	57,3	61,7	7,6	2.593	2.495	(3,8)	148,5	153,9	3,6
SUDESTE	22,5	19,8	(12,0)	2.314	2.242	(3,1)	52,1	44,4	(14,8)
MG	15,3	15,0	(1,9)	2.335	2.286	(2,1)	35,7	34,3	(3,9)
SP	7,2	4,8	(33,3)	2.269	2.105	(7,2)	16,4	10,1	(38,4)
SUL	5,5	0,2	(96,4)	1.507	1.321	(12,3)	8,3	0,2	(97,6)
PR	5,5	0,2	(97,0)	1.507	1.321	(12,3)	8,3	0,2	(97,6)
NORTE/NORDESTE	333,6	305,9	(8,3)	1.893	2.341	23,7	631,6	716,2	13,4
CENTRO-SUL	509,6	540,6	6,1	2.471	2.323	(6,0)	1.259,0	1.255,7	(0,3)
BRASIL	843,2	846,5	0,4	2.242	2.329	3,9	1.890,6	1.971,9	4,3

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 7
AMENDOIM 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
CENTRO-OESTE	0,5	0,4	(20,0)	3.251	3.042	(6,4)	1,6	1,2	(25,0)
GO	0,5	0,4	(20,0)	3.251	3.042	(6,4)	1,6	1,2	(25,0)
SUDESTE	72,7	57,9	(20,4)	3.062	3.155	3,0	222,6	182,7	(17,9)
MG	3,7	3,2	(13,5)	2.892	2.969	2,7	10,7	9,5	(11,2)
SP	69,0	54,7	(20,7)	3.071	3.166	3,1	211,9	173,2	(18,3)
SUL	10,8	8,6	(20,4)	2.032	2.149	5,8	21,9	18,5	(15,5)
PR	6,5	4,5	(30,8)	2.407	2.661	10,6	15,6	12,0	(23,1)
RS	4,3	4,1	(4,7)	1.465	1.588	8,4	6,3	6,5	3,2
CENTRO-SUL	84,0	66,9	(20,4)	2.931	3.025	3,2	246,1	202,4	(17,8)
BRASIL	84,0	66,9	(20,4)	2.931	3.025	3,2	246,1	202,4	(17,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 8

AMENDOIM 2ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,7	3,0	11,1	3.100	3.127	0,9	8,4	9,4	11,9
TO	2,7	3,0	10,2	3.100	3.127	0,9	8,4	9,4	11,9
NORDESTE	10,7	10,7	-	1.030	993	(3,6)	11,0	10,6	(3,6)
CE	1,1	1,0	(9,1)	1.293	576	(55,5)	1,4	0,6	(57,1)
PB	1,2	0,5	(58,3)	596	200	(66,4)	0,7	0,1	(85,7)
SE	1,7	1,6	(5,9)	1.207	1.196	(0,9)	2,1	1,9	(9,5)
BA	6,7	7,6	13,4	1.019	1.058	3,8	6,8	8,0	17,6
CENTRO-OESTE	4,5	3,2	(28,9)	2.870	2.432	(15,3)	12,9	7,8	(39,5)
MT	4,5	3,2	(28,9)	2.870	2.432	(15,3)	12,9	7,8	(39,5)
SUDESTE	11,9	4,4		1.867	1.799	(3,6)	22,2	7,9	(64,4)
SP	11,9	4,4	(63,0)	1.867	1.799	(3,6)	22,2	7,9	(64,4)
NORTE/NORDESTE	13,4	13,7	2,2	1.447	1.461	1,0	19,4	20,0	3,1
CENTRO-SUL	16,4	7,6	(53,7)	2.142	2.066	(3,5)	35,1	15,7	(55,3)
BRASIL	29,8	21,3	(28,5)	1.829	1.676	(8,4)	54,5	35,7	(34,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 9

AMENDOIM TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	2,7	3,0	11,1	3.100	3.127	0,9	8,4	9,4	11,9
TO	2,7	3,0	11,1	3.100	3.127	0,9	8,4	9,4	11,9
NORDESTE	10,7	10,7	-	1.030	993	(3,6)	11,0	10,6	(3,6)
CE	1,1	1,0	(9,1)	1.293	576	(55,5)	1,4	0,6	(57,1)
PB	1,2	0,5	(58,3)	596	200	(66,4)	0,7	0,1	(85,7)
SE	1,7	1,6	(5,9)	1.207	1.196	(0,9)	2,1	1,9	(9,5)
BA	6,7	7,6	13,4	1.019	1.058	3,8	6,8	8,0	17,6
CENTRO-OESTE	5,0	3,6	(28,0)	2.908	2.500	(14,0)	14,5	9,0	(37,9)
MT	4,5	3,2	(28,9)	2.870	2.432	(15,3)	12,9	7,8	(39,5)
GO	0,5	0,4	(20,0)	3.251	3.042	(6,4)	1,6	1,2	(25,0)
SUDESTE	84,6	62,3	(26,4)	2.894	3.059	5,7	244,8	190,6	(22,1)
MG	3,7	3,2	(13,5)	2.892	2.969	2,7	10,7	9,5	(11,2)
SP	80,9	59,1	(26,9)	2.894	3.064	5,9	234,1	181,1	(22,6)
SUL	10,8	8,6	(20,4)	2.032	2.149	5,8	21,9	18,5	(15,5)
PR	6,5	4,5	(30,8)	2.407	2.661	10,6	15,6	12,0	(23,1)
RS	4,3	4,1	(4,7)	1.465	1.588	8,4	6,3	6,5	3,2
NORTE/NORDESTE	13,4	13,7	2,2	1.447	1.461	1,0	19,4	20,0	3,1
CENTRO-SUL	100,4	74,5	(25,8)	2.802	2.927	4,5	281,2	218,1	(22,4)
BRASIL	113,8	88,2	(22,5)	2.642	2.699	2,2	300,6	238,1	(20,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 10

ARROZ

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	386,7	385,3	(0,4)	2.421	2.589	6,9	936,3	997,6	6,5
RR	15,5	15,5	-	5.505	5.323	(3,3)	85,3	82,5	(3,3)
RO	70,4	67,5	(4,1)	2.179	2.240	2,8	153,4	151,2	(1,4)
AC	12,3	13,8	12,2	1.427	1.528	7,1	17,6	21,1	19,9
AM	5,5	4,8	(13,0)	2.036	2.150	9,5	11,2	10,3	(8,0)
AP	3,5	3,9	11,4	1.100	1.156	5,1	3,9	4,5	15,4
PA	151,9	137,9	(9,2)	1.921	2.010	4,6	291,8	277,2	(5,0)
TO	127,6	141,9	11,2	2.924	3.177	8,7	373,1	450,8	20,8
NORDESTE	720,4	672,1	(6,7)	1.493	1.366	(8,5)	1.075,9	918,1	(14,7)
MA	478,6	470,0	(1,8)	1.264	1.282	1,4	605,0	602,5	(0,4)
PI	145,7	133,1	(8,7)	1.462	840	(42,5)	213,0	111,8	(47,5)
CE	36,8	27,2	(26,0)	2.847	2.546	(10,6)	104,8	69,3	(33,9)
RN	2,3	2,1	(8,7)	3.552	3.371	(5,1)	8,2	7,1	(13,4)
PB	7,3	3,0	(58,9)	1.151	196	(83,0)	8,4	0,6	(92,9)
PE	4,9	3,7	(24,5)	5.450	5.371	(1,4)	26,7	19,9	(25,5)
AL	3,4	3,0	(11,8)	4.716	5.898	25,1	16,0	17,7	10,6
SE	7,7	11,5	49,4	4.850	4.854	0,1	37,3	55,8	49,6
BA	33,7	18,5	(45,1)	1.676	1.805	7,7	56,5	33,4	(40,9)
CENTRO-OESTE	420,0	362,7	(13,6)	2.995	2.985	(0,3)	1.257,9	1.082,7	(13,9)
MT	280,6	246,9	(12,0)	2.865	3.008	5,0	803,9	742,7	(7,6)
MS	34,6	26,5	(23,4)	5.747	5.490	(4,5)	198,8	145,5	(26,8)
GO	104,8	89,3	(14,8)	2.435	2.178	(10,6)	255,2	194,5	(23,8)
SUDESTE	82,9	78,9	(4,8)	2.605	2.687	3,1	216,0	212,0	(1,9)
MG	57,7	54,0	(6,4)	2.224	2.175	(2,2)	128,3	117,5	(8,4)
ES	1,5	1,4	(6,7)	2.969	2.661	(10,4)	4,5	3,7	(17,8)
RJ	2,2	2,2	-	3.607	3.626	0,5	7,9	8,0	1,3
SP	21,5	21,3	(0,8)	3.500	3.889	11,1	75,3	82,8	10,0
SUL	1.299,0	1.270,4	(2,2)	7.018	6.412	(8,6)	9.116,4	8.146,4	(10,6)
PR	43,8	41,1	(6,2)	3.920	4.119	5,1	171,7	169,3	(1,4)
SC	149,6	149,7	0,1	6.950	7.060	1,6	1.039,7	1.056,9	1,7
RS	1.105,6	1.079,6	(2,4)	7.150	6.410	(10,3)	7.905,0	6.920,2	(12,5)
NORTE/NORDESTE	1.107,1	1.057,4	(4,5)	1.817	1.812	(0,3)	2.012,2	1.915,7	(4,8)
CENTRO-SUL	1.801,9	1.712,0	(5,0)	5.877	5.515	(6,2)	10.590,3	9.441,1	(10,9)
BRASIL	2.909,0	2.769,4	(4,8)	4.332	4.101	(5,3)	12.602,5	11.356,8	(9,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 11
FEIJÃO 1ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	4,3	5,0	16,3	623	536	(14,0)	2,7	2,7	-
TO	4,3	5,0	16,3	623	536	(14,0)	2,7	2,7	-
NORDESTE	491,1	521,7	6,2	348	273	(21,6)	171,0	142,7	(16,5)
MA	40,8	41,8	2,5	395	140	(64,6)	16,1	5,9	(63,4)
PI	233,8	206,2	(11,8)	229	167	(27,1)	53,5	34,4	(35,7)
BA	216,5	273,7	26,4	468	374	(20,2)	101,4	102,4	1,0
CENTRO-OESTE	76,3	78,6	3,0	2.124	2.177	2,5	162,0	171,2	5,7
MT	5,0	14,9	198,6	2.075	1.493	(28,0)	10,4	22,2	113,5
MS	2,8	4,1	46,4	1.223	1.500	22,6	3,4	6,2	82,4
GO	55,9	49,1	(12,1)	2.122	2.319	9,3	118,6	113,9	(4,0)
DF	12,6	10,5	(16,9)	2.351	2.749	16,9	29,6	28,9	(2,4)
SUDESTE	301,1	314,4	4,4	1.366	1.299	(4,9)	411,4	408,6	(0,7)
MG	205,5	189,4	(7,8)	1.186	1.127	(5,0)	243,7	213,5	(12,4)
ES	7,7	6,7	(13,0)	782	711	(9,1)	6,0	4,8	(20,0)
RJ	1,6	1,6	-	901	907	0,7	1,4	1,5	7,1
SP	86,3	116,7	35,2	1.857	1.618	(12,9)	160,3	188,8	17,8
SUL	534,2	479,2	(10,3)	1.118	1.455	30,1	597,4	697,2	16,7
PR	362,0	321,6	(11,2)	1.036	1.521	46,8	375,0	489,2	30,5
SC	89,5	77,5	(13,4)	1.468	1.615	10,0	131,4	125,2	(4,7)
RS	82,7	80,1	(3,1)	1.100	1.034	(6,0)	91,0	82,8	(9,0)
NORTE/NORDESTE	495,4	526,7	6,3	351	276	(21,4)	173,7	145,4	(16,3)
CENTRO-SUL	911,6	872,2	(4,3)	1.284	1.464	14,0	1.170,8	1.277,0	9,1
BRASIL	1.407,0	1.398,9	(0,6)	956	1.017	6,4	1.344,5	1.422,4	5,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 12
FEIJÃO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	162,9	139,5	(14,4)	850	717	(15,6)	138,5	100,0	(27,8)
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	65,8	60,7	(7,8)	700	481	(31,3)	46,1	29,2	(36,7)
AC	6,6	9,2	40,0	520	535	2,9	3,4	4,9	44,1
AM	3,2	3,0	(6,3)	1.021	900	(11,9)	3,3	2,7	(18,2)
AP	1,8	1,9	5,5	750	832	10,9	1,4	1,6	14,3
PA	65,2	40,0	(38,7)	772	700	(9,3)	50,3	28,0	(44,3)
TO	17,3	21,7	25,3	1.848	1.455	(21,3)	32,0	31,6	(1,3)
NORDESTE	1.100,3	866,8	(21,2)	326	292	(10,4)	358,9	253,6	(29,3)
MA	56,0	43,2	(22,9)	503	418	(16,9)	28,2	18,1	(35,8)
PI	12,7	8,3	(34,6)	746	687	(7,9)	9,5	5,7	(40,0)
CE	574,0	445,4	(22,4)	250	195	(22,0)	143,5	86,9	(39,4)
RN	59,2	46,6	(21,3)	390	362	(7,2)	23,1	16,9	(26,8)
PB	205,5	130,4	(36,5)	390	388	(0,5)	80,1	50,6	(36,8)
PE	192,9	192,9		386	391	1,3	74,5	75,4	1,2
CENTRO-OESTE	153,4	110,3	(28,1)	1.052	1.265	20,2	161,5	139,5	(13,6)
MT	116,9	69,1	(40,9)	998	1.029	3,1	116,7	71,1	(39,1)
MS	16,4	17,2	4,9	700	1.150	64,3	11,5	19,8	72,2
GO	20,0	24,0	20,0	1.655	2.026	22,4	33,1	48,6	46,8
DF	0,1	-	(60,0)	1.500	1.925	28,3	0,2	-	(100,0)
SUDESTE	222,5	200,0	(10,1)	1.302	1.331	2,2	289,7	266,3	(8,1)
MG	153,4	155,0	1,0	1.323	1.375	3,9	202,9	213,1	5,0
ES	14,9	15,0	0,6	881	830	(5,8)	13,1	12,5	(4,6)
RJ	3,4	3,3	(2,9)	907	961	6,0	3,1	3,2	3,2
SP	50,8	26,7	(47,4)	1.390	1.405	1,1	70,6	37,5	(46,9)
SUL	334,6	242,1	(27,6)	1.264	1.549	22,5	423,0	375,1	(11,3)
PR	260,7	182,5	(30,0)	1.310	1.642	25,3	341,5	299,7	(12,2)
SC	39,6	33,0	(16,7)	1.190	1.300	9,2	47,1	42,9	(8,9)
RS	34,3	26,6	(22,5)	1.004	1.220	21,5	34,4	32,5	(5,5)
NORTE/NORDESTE	1.263,2	1.006,3	(20,3)	394	351	(10,9)	497,4	353,6	(28,9)
CENTRO-SUL	710,5	552,4	(22,3)	1.230	1.413	14,9	874,2	780,9	(10,7)
BRASIL	1.973,7	1.558,7	(21,0)	695	728	4,7	1.371,6	1.134,5	(17,3)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 13
FEIJÃO 3ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	592,5	562,0	(5,1)	627	649	3,5	371,5	364,7	(1,8)
CE	15,1	12,8	(15,2)	1.045	1.022	(2,2)	15,8	13,1	(17,1)
PE	123,8	117,5	(5,1)	503	400	(20,5)	62,3	47,0	(24,6)
AL	83,5	67,0	(19,8)	460	541	17,6	38,4	36,2	(5,7)
SE	35,8	42,4	18,4	559	697	24,7	20,0	29,6	48,0
BA	334,3	322,3	(3,6)	703	741	5,4	235,0	238,8	1,6
CENTRO-OESTE	55,9	61,9	10,7	2.682	2.510	(6,4)	149,8	155,4	3,7
MT	12,8	14,4	12,1	1.885	1.729	(8,3)	24,1	24,9	3,3
MS	0,4	0,4	-	1.333	1.274	(4,4)	0,5	0,5	-
GO	38,5	41,4	7,6	2.910	2.700	(7,2)	112,0	111,8	(0,2)
DF	4,2	5,7	36,1	3.150	3.187	1,2	13,2	18,2	37,9
SUDESTE	111,0	102,8	(7,4)	2.221	2.428	9,3	246,6	249,6	1,2
MG	61,8	71,2	15,2	2.469	2.492	0,9	152,6	177,4	16,3
SP	49,2	31,6	(35,8)	1.910	2.284	19,6	94,0	72,2	(23,2)
SUL	7,7	7,7	-	862	1.050	21,8	6,6	8,1	22,7
PR	7,7	7,7	-	862	1.050	21,8	6,6	8,1	22,7
NORTE/NORDESTE	592,5	562,0	(5,1)	627	649	3,5	371,5	364,7	(1,8)
CENTRO-SUL	174,6	172,4	(1,3)	2.309	2.396	3,8	403,0	413,1	2,5
BRASIL	767,1	734,4	(4,3)	1.010	1.059	4,9	774,5	777,8	0,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 14

FEIJÃO TOTAL (1ª, 2ª e 3ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	167,2	144,5	(13,6)	844	710	(15,9)	141,1	102,7	(27,2)
RR	3,0	3,0	-	667	667	-	2,0	2,0	-
RO	65,8	60,7	(7,8)	700	481	(31,3)	46,1	29,2	(36,7)
AC	6,6	9,2	39,4	520	535	2,9	3,4	4,9	44,1
AM	3,2	3,0	(6,3)	1.021	900	(11,9)	3,3	2,7	(18,2)
AP	1,8	1,9	5,6	750	832	10,9	1,4	1,6	14,3
PA	65,2	40,0	(38,7)	772	700	(9,3)	50,3	28,0	(44,3)
TO	21,6	26,7	23,6	1.604	1.283	(20,0)	34,6	34,3	(0,9)
NORDESTE	2.183,9	1.950,5	(10,7)	413	390	(5,6)	901,3	760,8	(15,6)
MA	96,8	85,0	(12,2)	457	281	(38,5)	44,3	23,9	(46,0)
PI	246,5	214,5	(13,0)	256	187	(26,8)	63,0	40,1	(36,3)
CE	589,1	458,2	(22,2)	270	218	(19,3)	159,3	99,9	(37,3)
RN	59,2	46,6	(21,3)	390	362	(7,2)	23,1	16,9	(26,8)
PB	205,5	130,4	(36,5)	390	388	(0,5)	80,1	50,6	(36,8)
PE	316,7	310,4	(2,0)	432	394	(8,6)	136,7	122,4	(10,5)
AL	83,5	67,0	(19,8)	460	541	17,6	38,4	36,2	(5,7)
SE	35,8	42,4	18,4	559	697	24,7	20,0	29,6	48,0
BA	550,8	596,0	8,2	611	572	(6,3)	336,4	341,2	1,4
CENTRO-OESTE	285,6	250,8	(12,2)	1.657	1.858	12,1	473,4	465,9	(1,6)
MT	134,7	98,4	(26,9)	1.122	1.202	7,1	151,2	118,2	(21,8)
MS	19,6	21,7	10,7	788	1.218	54,7	15,4	26,4	71,4
GO	114,4	114,5	0,1	2.306	2.395	3,9	263,8	274,3	4,0
DF	16,9	16,2	(4,1)	2.545	2.903	14,1	43,0	47,0	9,3
SUDESTE	634,6	617,2	(2,7)	1.493	1.498	0,3	947,7	924,3	(2,5)
MG	420,7	415,6	(1,2)	1.424	1.453	2,0	599,3	604,0	0,8
ES	22,6	21,7	(4,0)	847	793	(6,4)	19,1	17,2	(9,9)
RJ	5,0	4,9	(2,0)	905	943	4,2	4,5	4,6	2,2
SP	186,3	175,0	(6,1)	1.744	1.706	(2,2)	324,8	298,5	(8,1)
SUL	876,5	729,0	(16,8)	1.172	1.482	26,5	1.027,1	1.080,3	5,2
PR	630,4	511,8	(18,8)	1.147	1.557	35,7	723,2	796,9	10,2
SC	129,1	110,5	(14,4)	1.383	1.521	10,0	178,5	168,1	(5,8)
RS	117,0	106,7	(8,8)	1.072	1.080	0,8	125,4	115,3	(8,1)
NORTE/NORDESTE	2.351,1	2.095,0	(10,9)	443	412	(7,0)	1.042,4	863,5	(17,2)
CENTRO-SUL	1.796,7	1.597,0	(11,1)	1.363	1.547	13,5	2.448,2	2.470,5	0,9
BRASIL	4.147,8	3.692,0	(11,0)	842	903	7,2	3.490,6	3.334,7	(4,5)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 15

GIRASSOL

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,5	1,8	(48,6)	676	637	(5,8)	2,3	1,2	(47,8)
CE	1,9	1,5	(21,1)	815	664	(18,5)	1,5	1,0	(33,3)
RN	1,6	0,3	(81,3)	512	500	(2,3)	0,8	0,2	(75,0)
CENTRO-OESTE	47,2	45,5	(3,6)	1.601	1.451	(9,4)	75,5	66,0	(12,6)
MT	41,3	37,7	(8,7)	1.635	1.492	(8,7)	67,5	56,2	(16,7)
MS	2,4	3,9	62,5	1.100	1.300	18,2	2,6	5,1	96,2
GO	3,5	3,9	12,6	1.550	1.200	(22,6)	5,4	4,7	(13,0)
SUL	24,3	16,3	(32,9)	-	-	-	31,6	19,7	(37,7)
PR	0,7	0,7	-	1.371	1.318	(3,9)	1,0	0,9	(10,0)
RS	23,6	15,6	(33,9)	1.296	1.203	(7,2)	30,6	18,8	(38,6)
NORTE/NORDESTE	3,5	1,8	(48,6)	676	637	(5,8)	2,3	1,2	(47,8)
CENTRO-SUL	71,5	61,8	(13,6)	1.498	1.387	(7,4)	107,1	85,7	(20,0)
BRASIL	75,0	63,6	(15,2)	1.460	1.365	(6,5)	109,4	86,9	(20,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 16

MAMONA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	148,0	148,6	0,4	543	654	20,4	80,5	97,2	20,7
PI	2,1	2,9	38,1	697	608	(12,8)	1,5	1,8	20,0
CE	35,7	30,5	(14,6)	397	263	(33,8)	14,2	8,0	(43,7)
PE	4,4	8,3	88,6	585	445	(23,9)	2,6	3,7	42,3
BA	105,8	106,9	1,0	588	783	33,2	62,2	83,7	34,6
SUDESTE	9,5	9,7	2,1	1.268	1.138	(10,3)	12,0	11,0	(8,3)
MG	8,3	8,5	2,4	1.229	1.082	(12,0)	10,2	9,2	(9,8)
SP	1,2	1,2	-	1.540	1.535	(0,3)	1,8	1,8	-
SUL	-	0,4	-	-	2.084	-	-	0,8	-
PR	-	0,4	-	-	2.084	-	-	0,8	-
NORTE/NORDESTE	148,0	148,6	0,4	543	654	20,4	80,5	97,2	20,7
CENTRO-SUL	9,5	10,1	6,3	1.268	1.176	(7,3)	12,0	11,8	(1,7)
BRASIL	157,5	158,7	0,8	587	687	17,0	92,5	109,0	17,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 17

MILHO 1ª SAFRA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	481,4	457,7	(4,9)	2.296	2.328	1,4	1.105,3	1.065,5	(3,6)
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	115,3	104,5	(9,4)	2.064	2.040	(1,2)	238,0	213,2	(10,4)
AC	24,5	29,0	18,3	1.803	1.992	10,5	44,2	57,8	30,8
AM	12,2	12,8	4,9	2.460	2.490	1,2	30,0	31,9	6,3
AP	3,5	3,6	2,8	860	903	5,0	3,0	3,3	10,0
PA	245,2	234,4	(4,4)	2.305	2.199	(4,6)	565,2	515,4	(8,8)
TO	74,2	66,9	(9,9)	2.858	3.452	20,8	212,1	230,9	8,9
NORDESTE	2.724,1	2.402,4	(11,8)	1.535	1.508	(1,8)	4.180,5	3.622,7	(13,3)
MA	373,4	382,4	2,4	1.350	1.354	0,3	504,1	517,8	2,7
PI	329,6	309,8	(6,0)	1.503	1.158	(23,0)	495,4	358,7	(27,6)
CE	689,3	546,7	(20,7)	805	523	(35,0)	554,9	285,9	(48,5)
RN	71,2	52,3	(26,6)	604	493	(18,4)	43,0	25,8	(40,0)
PB	194,0	120,4	(37,9)	857	561	(34,5)	166,3	67,5	(59,4)
PE	309,7	317,1	2,4	685	500	(27,0)	212,1	158,6	(25,2)
AL	71,3	59,0	(17,3)	654	717	9,6	46,6	42,3	(9,2)
SE	172,7	174,6	1,1	3.560	4.088	14,8	614,8	713,8	16,1
BA	512,9	440,1	(14,2)	3.009	3.300	9,7	1.543,3	1.452,3	(5,9)
CENTRO-OESTE	788,8	548,1	(30,5)	5.680	6.606	16,3	4.480,5	3.621,1	(19,2)
MT	131,3	85,2	(35,1)	4.042	4.800	18,8	530,7	409,0	(22,9)
MS	84,7	57,5	(32,1)	5.925	6.535	10,3	501,8	375,8	(25,1)
GO	538,6	377,6	(29,9)	5.945	7.000	17,7	3.202,0	2.643,2	(17,5)
DF	34,2	27,8	(18,7)	7.192	6.945	(3,4)	246,0	193,1	(21,5)
SUDESTE	1.951,7	1.803,6	(7,6)	5.048	5.264	4,3	9.852,5	9.493,9	(3,6)
MG	1.259,4	1.164,9	(7,5)	5.056	5.080	0,5	6.367,5	5.917,7	(7,1)
ES	37,6	35,5	(5,6)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	91,2	(5,9)
RJ	8,3	5,3	(35,7)	2.455	2.797	13,9	20,4	14,8	(27,5)
SP	646,4	597,9	(7,5)	5.210	5.804	11,4	3.367,7	3.470,2	3,0
SUL	3.324,5	2.638,6	(20,6)	4.222	6.158	45,9	14.036,1	16.248,6	15,8
PR	1.268,9	894,1	(29,5)	5.140	7.680	49,4	6.522,1	6.866,7	5,3
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	6.400	30,8	3.265,2	3.798,4	16,3
RS	1.388,5	1.151,0	(14,9)	3.060	4.851	58,5	4.248,8	5.583,5	31,4
NORTE/NORDESTE	3.205,5	2.860,1	(10,8)	1.649	1.639	(0,6)	5.285,8	4.688,2	(11,3)
CENTRO-SUL	6.065,0	4.990,3	(17,7)	4.678	5.884	25,8	28.369,1	29.363,6	3,5
BRASIL	9.270,5	7.850,4	(15,3)	3.630	4.338	19,5	33.654,9	34.051,8	1,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 18
MILHO 2ª SAFRA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	40,0	71,8	79,5	3.556	2.761	(22,4)	142,3	198,2	39,3
RO	30,3	61,8	104,0	2.950	2.580	(12,5)	89,4	159,4	78,3
TO	9,7	10,0	3,2	5.450	3.876	(28,9)	52,9	38,8	(26,7)
NORDESTE	305,9	335,3	9,6	1.510	1.530	1,3	461,9	513,0	11,1
BA	305,9	335,3	9,6	1.510	1.530	1,3	461,9	513,0	11,1
CENTRO-OESTE	2.739,3	3.037,9	10,9	4.046	3.910	(3,4)	11.083,7	11.878,9	7,2
MT	1.509,3	1.834,1	21,5	5.003	3.900	(22,0)	7.551,0	7.153,0	(5,3)
MS	853,8	760,7	(10,9)	2.120	3.600	69,8	1.810,1	2.738,5	51,3
GO	371,4	438,3	18,0	4.569	4.480	(1,9)	1.696,9	1.963,6	15,7
DF	4,8	4,8	-	5.350	4.962	(7,3)	25,7	23,8	(7,4)
SUDESTE	302,0	299,1	(1,0)	3.584	3.444	(3,9)	1.082,5	1.030,1	(4,8)
MG	31,0	28,6	(14,2)	5.677	5.750	1,3	176,0	164,5	(6,5)
SP	271,0	270,5	(0,2)	3.345	3.200	(4,3)	906,5	865,6	(4,5)
SUL	1.514,1	1.346,0	(11,1)	3.024	4.300	42,2	4.578,6	5.787,8	26,4
PR	1.514,1	1.346,0	(11,1)	3.024	4.300	42,2	4.578,6	5.787,8	26,4
NORTE/NORDESTE	345,9	407,1	17,7	1.747	1.747	-	604,2	711,2	17,7
CENTRO-SUL	4.555,4	4.683,0	2,8	3.676	3.992	8,6	16.744,8	18.696,8	11,7
BRASIL	4.901,3	5.090,1	3,9	3.540	3.813	7,7	17.349,0	19.408,0	11,9

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 19

MILHO TOTAL (1ª e 2ª SAFRA)

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	521,4	529,5	1,6	2.393	2.387	(0,3)	1.247,5	1.263,7	1,3
RR	6,5	6,5	-	1.969	2.000	1,6	12,8	13,0	1,6
RO	145,6	166,3	14,2	2.248	2.241	(0,3)	327,4	372,6	13,8
AC	24,5	29,0	18,4	1.803	1.992	10,5	44,2	57,8	30,8
AM	12,2	12,8	4,9	2.460	2.490	1,2	30,0	31,9	6,3
AP	3,5	3,6	2,9	860	903	5,0	3,0	3,3	10,0
PA	245,2	234,4	(4,4)	2.305	2.199	(4,6)	565,2	515,4	(8,8)
TO	83,9	76,9	(8,3)	3.158	3.507	11,1	264,9	269,7	1,8
NORDESTE	3.030,0	2.737,7	(9,6)	1.532	1.511	(1,4)	4.642,4	4.135,7	(10,9)
MA	373,4	382,4	2,4	1.350	1.354	0,3	504,1	517,8	2,7
PI	329,6	309,8	(6,0)	1.503	1.158	(23,0)	495,4	358,7	(27,6)
CE	689,3	546,7	(20,7)	805	523	(35,0)	554,9	285,9	(48,5)
RN	71,2	52,3	(26,5)	604	493	(18,4)	43,0	25,8	(40,0)
PB	194,0	120,4	(37,9)	857	561	(34,5)	166,3	67,5	(59,4)
PE	309,7	317,1	(25,0)	685	500	(27,0)	212,1	158,6	(25,2)
AL	71,3	59,0	(17,3)	654	717	9,6	46,6	42,3	(9,2)
SE	172,7	174,6	1,1	3.560	4.088	14,8	614,8	713,8	16,1
BA	818,8	775,4	(5,3)	2.449	2.535	3,5	2.005,2	1.965,3	(2,0)
CENTRO-OESTE	3.528,1	3.586,0	1,6	4.411	4.322	(2,0)	15.564,1	15.500,0	(0,4)
MT	1.640,6	1.919,3	17,0	4.926	3.940	(20,0)	8.081,7	7.562,0	(6,4)
MS	938,5	818,2	(12,8)	2.463	3.806	54,5	2.311,9	3.114,3	34,7
GO	910,0	815,9	(10,3)	5.383	5.646	4,9	4.898,9	4.606,8	(6,0)
DF	39,0	32,6	(16,4)	6.965	6.653	(4,5)	271,6	216,9	(20,1)
SUDESTE	2.253,7	2.102,7	(6,7)	4.852	5.005	3,2	10.935,0	10.523,9	(3,8)
MG	1.290,4	1.193,5	(7,5)	5.071	5.096	0,5	6.543,5	6.082,1	(7,1)
ES	37,6	35,5	(5,6)	2.576	2.569	(0,3)	96,9	91,2	(5,9)
RJ	8,3	5,3	(36,1)	2.455	2.797	13,9	20,4	14,8	(27,5)
SP	917,4	868,4	(5,3)	4.659	4.993	7,2	4.274,2	4.335,8	1,4
SUL	4.838,6	3.984,6	(17,6)	3.847	5.530	43,7	18.614,8	22.036,4	18,4
PR	2.783,0	2.240,1	(19,5)	3.989	5.649	41,6	11.100,8	12.654,5	14,0
SC	667,1	593,5	(11,0)	4.895	6.400	30,8	3.265,2	3.798,4	16,3
RS	1.388,5	1.151,0	(17,1)	3.060	4.851	58,5	4.248,8	5.583,5	31,4
NORTE/NORDESTE	3.551,4	3.267,2	(8,0)	1.658	1.653	(0,3)	5.889,9	5.399,4	(8,3)
CENTRO-SUL	10.620,4	9.673,3	(8,9)	4.248	4.968	16,9	45.113,9	48.060,3	6,5
BRASIL	14.171,8	12.940,5	(8,7)	3.599	4.131	14,8	51.003,8	53.459,7	4,8

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 20

SOJA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
NORTE	497,6	575,5	15,7	2.841	2.905	2,3	1.414,0	1.671,6	18,2
RR	8,0	1,4	(82,5)	2.800	3.060	9,3	22,4	4,3	(80,8)
RO	106,0	122,9	15,9	3.080	2.960	(3,9)	326,5	363,8	11,4
PA	72,2	86,9	20,4	2.890	2.675	(7,4)	208,7	232,5	11,4
TO	311,4	364,3	17,0	2.750	2.940	6,9	856,4	1.071,0	25,1
NORDESTE	1.608,0	1.859,4	15,6	2.588	2.888	11,6	4.161,9	5.370,3	29,0
MA	387,4	495,5	27,9	2.517	2.786	10,7	975,1	1.380,5	41,6
PI	273,1	347,4	27,2	2.815	2.531	(10,1)	768,8	879,3	14,4
BA	947,5	1.016,5	7,3	2.552	3.060	19,9	2.418,0	3.110,5	28,6
CENTRO-OESTE	9.900,1	10.410,7	5,2	2.943	3.038	3,2	29.134,9	31.626,0	8,6
MT	5.828,2	6.185,5	6,1	3.082	3.036	(1,5)	17.962,5	18.779,2	4,5
MS	1.715,8	1.712,2	(0,2)	2.436	3.100	27,3	4.179,7	5.307,8	27,0
GO	2.307,2	2.460,0	6,6	2.963	3.000	1,2	6.836,2	7.380,0	8,0
DF	48,9	53,0	8,4	3.200	3.000	(6,3)	156,5	159,0	1,6
SUDESTE	1.460,4	1.592,8	9,1	2.778	2.897	4,3	4.057,6	4.613,6	13,7
MG	929,1	1.019,0	25,4	2.961	2.965	0,1	2.751,1	3.021,3	9,8
SP	531,3	573,8	8,0	2.459	2.775	12,9	1.306,5	1.592,3	21,9
SUL	8.277,0	8.920,4	7,8	2.223	2.850	28,2	18.397,1	25.426,4	38,2
PR	4.069,2	4.504,6	10,7	2.337	3.148	34,7	9.509,7	14.180,5	49,1
SC	385,3	439,6	14,1	2.530	3.060	20,9	974,8	1.345,2	38,0
RS	3.822,5	3.976,2	4,2	2.070	2.490	20,3	7.912,6	9.900,7	25,1
NORTE/NORDESTE	2.105,6	2.434,9	15,6	2.648	2.892	9,2	5.575,9	7.041,9	26,3
CENTRO-SUL	19.637,5	20.923,9	6,6	2.627	2.947	12,2	51.589,6	61.666,0	19,5
BRASIL	21.743,1	23.358,8	7,4	2.629	2.941	11,9	57.165,5	68.707,9	20,2

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 21

SORGO

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2008/2009 E 2009/2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %	Safra 08/09	Safra 09/10	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
NORTE	29,1	21,6	(25,8)	2.038	1.982	(2,7)	59,3	42,8	(27,8)
TO	29,1	21,6	(25,8)	2.038	1.982	(2,7)	59,3	42,8	(27,8)
NORDESTE	129,6	128,6	(0,8)	1.400	1.444	3,1	181,3	185,7	2,4
PI	7,9	0,7	(91,4)	2.404	2.300	(4,3)	19,0	1,6	-
CE	4,8	2,5	(48,3)	1.403	2.000	42,6	6,7	5,0	(25,4)
RN	9,7	7,6	(21,6)	1.654	1.499	(9,4)	16,0	11,4	(28,8)
PE	10,7	5,2	(51,0)	1.011	966	(4,5)	10,8	5,0	(53,7)
BA	96,5	112,6	16,7	1.335	1.445	8,2	128,8	162,7	26,3
CENTRO-OESTE	517,3	379,4	(26,7)	2.385	2.830	18,7	1.233,8	1.073,6	(13,0)
MT	117,5	78,9	(32,9)	2.276	2.028	2,0	267,4	160,0	(40,2)
MS	94,4	70,0	(25,9)	2.300	2.500	8,7	217,1	175,0	(19,4)
GO	299,6	224,7	(25,0)	2.443	3.200	31,0	731,9	719,0	(1,8)
DF	5,8	5,8	-	3.000	3.377	12,6	17,4	19,6	12,6
SUDESTE	146,7	142,8	(2,7)	2.762	2.974	7,7	405,2	424,6	4,8
MG	91,9	95,9	4,4	2.948	3.044	3,3	270,9	291,9	7,8
SP	54,8	46,9	(14,4)	2.450	2.830	15,5	134,3	132,7	(1,2)
SUL	23,4	21,8	(6,8)	2.362	2.501	5,9	55,3	54,5	(1,4)
PR	1,6	1,6	-	3.731	3.770	1,0	6,0	6,0	-
RS	21,8	20,2	(7,2)	2.261	2.400	6,1	49,3	48,5	(1,6)
NORTE/NORDESTE	158,7	150,2	(5,4)	1.517	1.522	0,3	240,6	228,5	(5,0)
CENTRO-SUL	687,4	544,0	(20,9)	2.465	2.854	15,8	1.694,3	1.552,7	(8,4)
BRASIL	846,1	694,2	(18,0)	2.287	2.566	12,2	1.934,9	1.781,2	(7,9)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 22

AVEIA

COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO

SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009	Safra 2010	VAR. %	Safra 2009	Safra 2010	VAR. %	Safra 2009	Safra 2010	VAR. %
	(a)	(b)	(b/a)	(c)	(d)	(d/c)	(e)	(f)	(f/e)
SUL	111,2	119,1	7,1	2.088	2.236	7,1	232,2	266,3	14,7
PR	42,4	42,1	(0,7)	2.150	2.671	24,2	91,2	112,4	23,2
RS	68,8	77,0	11,9	2.049	1.999	(2,4)	141,0	153,9	9,1
CENTRO-SUL	111,2	119,1	7,1	2.088	2.236	7,1	232,2	266,3	14,7
BRASIL	111,2	119,1	7,1	2.088	2.236	7,1	232,2	266,3	14,7

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 23
CANOLA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008 E 2009

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2008 (a)	Safra 2009 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2008 (c)	Safra 2009 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2008 (e)	Safra 2009 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
MS	-	1,9	-	-	1.135	-	-	2,1	-
SUL	-	29,1	-	-	1.376	-	-	40,0	-
PR	-	6,1	-	-	1.278	-	-	7,8	-
RS	-	23,0	-	-	1.400	-	-	32,2	-
CENTRO-SUL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-
BRASIL	-	30,9	-	-	1.362	-	-	42,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 24
CENTEIO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-
PR	1,6	1,4	(12,5)	1.417	2.084	47,1	2,3	2,9	26,1
RS	3,1	3,0	(3,2)	1.213	1.077	(11,2)	3,8	3,2	(15,8)
CENTRO-SUL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-
BRASIL	4,7	4,4	(6,4)	1.298	1.386	6,8	6,1	6,1	-

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 25
CEVADA
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 e 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	79,3	73,7	(7,1)	2.989	2.534	(15,2)	237,0	186,7	(21,2)
PR	41,6	41,2	(0,9)	3.581	2.682	(25,1)	149,0	110,5	(25,8)
SC	1,2	1,2	-	2.652	2.874	8,4	3,2	3,4	7,8
RS	36,5	31,3	(14,2)	2.323	2.325	0,1	84,8	72,8	(14,2)
CENTRO-SUL	79,3	73,7	(7,1)	2.989	2.534	(15,2)	237,0	186,7	(21,2)
BRASIL	79,3	73,7	(7,1)	2.989	2.534	(15,2)	237,0	186,7	(21,2)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 26
TRIGO
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2008/09 e 2009/10

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 08/09 (a)	Safra 09/10 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 08/09 (c)	Safra 09/10 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 08/09 (e)	Safra 09/10 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	68,2	67,5	(1,0)	2.449	2.546	4,0	167,0	171,8	2,9
MS	46,2	42,4	(8,2)	1.462	1.713	17,2	67,5	72,6	7,6
GO	19,1	22,6	18,3	4.413	3.764	(14,7)	84,3	85,1	0,9
DF	2,9	2,5	(13,8)	5.246	5.650	7,7	15,2	14,1	(7,1)
SUDESTE	99,9	84,1	(15,8)	2.654	2.675	0,8	265,1	225,0	(15,1)
MG	20,3	22,8	12,3	4.709	4.303	(8,6)	95,6	98,1	2,6
SP	79,6	61,3	(23,0)	2.130	2.070	(2,8)	169,5	126,9	(25,1)
SUL	2.228,1	2.276,4	2,2	2.447	2.034	(16,9)	5.451,9	4.629,4	(15,1)
PR	1.125,2	1.299,6	15,5	2.728	1.955	(28,3)	3.069,5	2.540,7	(17,2)
SC	122,6	117,0	(4,6)	2.641	2.420	(8,4)	323,8	283,1	(12,6)
RS	980,3	859,8	(12,3)	2.100	2.100	-	2.058,6	1.805,6	(12,3)
CENTRO-SUL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)
BRASIL	2.396,2	2.428,0	1,3	2.456	2.070	(15,7)	5.884,0	5.026,3	(14,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 27
TRITICALE
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009 E 2010

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2009 (a)	Safra 2010 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2009 (c)	Safra 2010 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2009 (e)	Safra 2010 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SP	25,5	25,5	-	2.722	2.737	0,6	69,4	69,8	0,6
SUL	50,2	42,0	(16,3)	2.297	2.438	6,1	115,3	102,4	(11,2)
PR	40,8	34,7	(15,0)	2.409	2.537	5,3	98,3	88,0	(10,4)
SC	2,5	2,4	(4,0)	2.080	2.100	1,0	5,2	5,0	(3,1)
RS	6,9	4,9	(29,0)	1.710	1.903	11,3	11,8	9,3	(21,0)
CENTRO-SUL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.551	4,5	184,7	172,2	(6,8)
BRASIL	75,7	67,5	(10,8)	2.440	2.551	4,5	184,7	172,2	(6,8)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

SAFRAS 2009/10 e 2010/11

Quadro 28
CANOLA - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/10 E 2010/11

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	1,9	3,3	73,7	1.158	1.212	4,7	2,2	4,0	81,8
MS	1,9	3,3	73,7	1.135	1.200	5,7	2,2	4,0	81,8
SUL	29,1	32,0	10,1	1.376	1.359	(1,2)	40,0	43,5	8,7
PR	6,1	9,9	62,9	1.278	1.614	26,3	7,8	16,0	105,1
SC	-	0,4	400,0	-	1.500	-	-	0,6	-
RS	23,0	21,7	(5,7)	1.400	1.239	(11,5)	32,2	26,9	(16,5)
CENTRO-SUL	31,0	35,3	14,0	1.363	1.346	(1,2)	42,2	47,5	12,6
BRASIL	31,0	35,3	14,0	1.363	1.346	(1,2)	42,2	47,5	12,6

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 29
CENTEIO - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	4,4	3,4	(22,7)	1.386	1.147	(17,2)	6,1	3,9	(36,1)
PR	1,4	0,4	(67,9)	2.084	2.084	-	2,9	0,8	(72,4)
RS	3,0	3,0	-	1.077	1.039	-	3,2	3,1	(3,1)
CENTRO-SUL	4,4	3,4	(22,7)	1.386	1.147	(17,2)	6,1	3,9	(36,1)
BRASIL	4,4	3,4	(22,7)	1.386	1.147	(17,2)	6,1	3,9	(36,1)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 30
CEVADA - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2010 e 2011

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
SUL	77,5	85,4	10,2	2.564	3.049	18,9	198,7	260,4	31,0
PR	45,0	45,4	0,9	2.682	3.615	34,8	120,7	164,1	36,0
SC	1,2	2,9	141,7	2.874	2.700	(6,1)	3,4	7,8	130,3
RS	31,3	37,1	18,5	2.383	2.383	-	74,6	88,4	18,5
NORTE/NORDESTE	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CENTRO-SUL	77,5	85,4	10,2	2.564	3.049	18,9	198,7	260,4	31,0
BRASIL	77,5	85,4	10,2	2.564	3.049	18,9	198,7	260,4	31,0

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 31
TRIGO - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/10 e 2010/11

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 09/10 (a)	Safra 10/11 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 09/10 (c)	Safra 10/11 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 09/10 (e)	Safra 10/11 (f)	VAR. % (f/e)
CENTRO-OESTE	67,5	56,7	(16,0)	2.545	2.939	15,5	171,8	166,6	(3,0)
MS	42,4	36,9	(13,0)	1.713	1.800	5,1	72,6	66,4	(8,5)
GO	22,6	17,8	(21,2)	3.764	4.844	28,7	85,1	86,2	1,3
DF	2,5	2,0	(20,0)	5.650	7.000	23,9	14,1	14,0	(0,7)
SUDESTE	84,1	65,6	(22,0)	2.675	2.996	12,0	225,0	196,5	(12,6)
MG	22,8	22,8	-	4.303	4.303	-	98,1	98,1	-
SP	61,3	42,8	(30,1)	2.070	2.300	11,1	126,9	98,4	(22,4)
SUL	2.276,4	2.045,6	(10,1)	2.034	2.363	16,2	4.629,4	4.833,4	4,4
PR	1.299,6	1.143,0	(12,1)	1.955	2.680	37,1	2.540,7	3.063,2	20,6
SC	117,0	103,0	(12,0)	2.420	2.700	11,6	283,1	278,1	(1,8)
RS	859,8	799,6	(7,0)	2.100	1.866	(11,1)	1.805,6	1.492,1	(17,4)
CENTRO-SUL	2.428,0	2.167,9	(10,7)	2.070	2.397	15,8	5.026,2	5.196,6	3,4
BRASIL	2.428,0	2.167,9	(10,7)	2.070	2.397	15,8	5.026,2	5.196,6	3,4

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

Quadro 32
TRITICALE - 2010
COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO
SAFRAS 2009/10 e 2010/11

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2010 (a)	Safra 2011 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2010 (c)	Safra 2011 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2010 (e)	Safra 2011 (f)	VAR. % (f/e)
SUDESTE	25,5	25,5	-	2.737	2.737	-	69,8	69,8	-
SP	25,5	25,5	-	2.737	2.737	-	69,8	69,8	-
SUL	42,0	39,2	(6,7)	2.436	2.407	(1,2)	102,3	94,3	(7,8)
PR	34,7	30,3	(12,6)	2.537	2.580	1,7	88,0	78,2	(11,2)
SC	2,4	2,4	-	2.100	2.100	-	5,0	5,0	0,8
RS	4,9	6,5	32,7	1.903	1.711	(10,1)	9,3	11,1	19,6
CENTRO-SUL	67,5	64,7	(4,1)	2.550	2.537	(0,5)	172,1	164,1	(4,6)
BRASIL	67,5	64,7	(4,1)	2.550	2.537	(0,5)	172,1	164,1	(4,6)

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.

6. BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Quadro 33
BRASIL
BALANÇO DE OFERTA E DEMANDA

Em 1.000 toneladas

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2003/04	344,8	1.309,4	105,2	1.759,4	903,4	331,0	525,0
	2004/05	525,0	1.298,7	37,6	1.861,3	945,9	391,0	524,4
	2005/06	524,4	1.037,8	81,6	1.643,8	983,4	304,5	355,9
	2006/07	355,9	1.524,0	96,8	1.976,7	990,0	419,4	567,3
	2007/08	567,3	1.602,2	33,7	2.203,2	1.009,2	532,9	661,1
	2008/09	661,1	1.213,7	14,5	1.889,3	948,6	504,9	435,8
ARROZ EM CASCA	2003/04	1.422,9	12.960,4	1.097,3	15.480,6	12.660,0	92,2	2.728,4
	2004/05	2.728,4	13.355,2	728,2	16.811,8	12.900,0	379,7	3.532,1
	2005/06	3.532,1	11.971,7	827,8	16.331,6	13.000,0	452,3	2.879,3
	2006/07	2.879,3	11.315,9	1.069,6	15.264,8	12.930,0	313,1	2.021,7
	2007/08	2.021,7	12.059,6	589,9	14.671,2	12.800,0	789,9	1.081,3
	2008/09	1.081,3	12.602,6	908,0	14.591,9	12.500,0	894,4	1.197,5
FEIJÃO EM CORES	2003/04	243,9	2.978,3	78,9	3.301,1	3.150,0	2,0	149,1
	2004/05	149,1	3.045,5	100,4	3.295,0	3.200,0	2,1	92,9
	2005/06	92,9	3.471,2	69,8	3.633,9	3.450,0	7,7	176,2
	2006/07	176,2	3.339,7	96,0	3.611,9	3.500,0	30,5	81,4
	2007/08	81,4	3.520,9	209,7	3.812,0	3.630,0	2,0	180,0
	2008/09	180,0	3.502,7	110,0	3.792,7	3.500,0	25,0	267,7
MILHO	2003/04	8.553,6	42.128,5	330,5	51.012,6	38.180,0	5.030,9	7.801,7
	2004/05	7.801,7	35.006,7	597,0	43.405,4	39.200,0	1.070,0	3.135,4
	2005/06	3.135,4	42.514,9	956,0	46.606,3	39.829,7	3.938,0	2.838,6
	2006/07	2.838,6	51.369,9	1.095,5	55.304,0	41.829,8	10.933,5	2.540,7
	2007/08	2.540,7	58.652,3	808,0	62.001,0	44.288,2	6.400,0	11.312,8
	2008/09	11.312,8	51.003,8	1.132,9	63.449,5	44.279,1	7.765,4	11.405,0
SOJA EM GRÃOS	2003/04	4.522,0	49.988,9	349,0	54.859,9	31.090,0	19.247,7	4.522,2
	2004/05	4.522,2	52.304,6	368,0	57.194,8	32.025,0	22.435,1	2.734,7
	2005/06	2.734,7	55.027,1	48,8	57.810,6	30.383,0	24.957,9	2.469,7
	2006/07	2.469,7	58.391,8	97,9	60.959,4	33.550,0	23.733,8	3.675,6
	2007/08	3.675,6	60.017,7	96,3	63.789,6	34.750,0	24.499,5	4.540,1
	2008/09	4.540,1	57.161,6	100,0	61.801,7	32.564,0	28.562,7	675,0
FARELO DE SOJA	2003/04	2.155,4	22.673,0	187,8	25.016,2	8.500,0	14.485,6	2.030,6
	2004/05	2.030,6	23.127,0	188,7	25.346,3	9.100,0	14.421,7	1.824,6
	2005/06	1.824,6	21.918,0	152,4	23.895,0	9.780,0	12.332,4	1.782,6
	2006/07	1.782,6	23.947,0	101,2	25.830,8	11.050,0	12.474,2	2.306,6
	2007/08	2.306,6	24.717,0	117,3	27.140,9	11.800,0	12.287,9	3.053,0
	2008/09	3.053,0	23.187,8	100,0	26.340,8	12.000,0	12.253,0	2.087,8
ÓLEO DE SOJA	2003/04	319,9	5.510,4	27,0	5.857,3	3.010,0	2.517,2	330,1
	2004/05	330,1	5.692,8	3,2	6.026,1	3.050,0	2.697,1	279,0
	2005/06	279,0	5.479,5	25,4	5.783,9	3.150,0	2.419,4	214,5
	2006/07	214,5	5.909,0	44,1	6.167,6	3.550,0	2.342,5	275,1
	2007/08	275,1	6.259,5	27,4	6.562,0	4.000,0	2.315,8	246,2
	2008/09	246,2	5.872,2	15,0	6.133,4	4.250,0	1.593,6	289,8
TRIGO	2003/04	927,8	6.073,5	5.373,8	12.375,1	9.642,0	1.373,3	1.359,8
	2004/05	1.359,8	5.845,9	4.971,2	12.176,9	9.803,0	3,5	2.370,4
	2005/06	2.370,4	4.873,1	5.844,2	13.087,7	10.231,0	784,9	2.071,8
	2006/07	2.071,8	2.233,7	7.164,1	11.469,6	9.600,0	19,7	1.849,9
	2007/08	1.849,9	4.097,1	5.926,4	11.873,4	9.618,0	746,7	1.508,7
	2008/09	1.508,7	5.884,0	5.676,4	13.069,1	9.863,0	351,4	2.854,7
TRIGO	2009/10	2.854,7	5.026,3	5.460,0	13.341,0	10.214,0	1.170,4	1.956,6
	2010/11	1.956,6	5.196,6	5.300,0	12.453,1	10.104,0	700,0	1.649,1

FONTE: CONAB - Levantamento: Jul/2010.
ESTOQUE DE PASSAGEM